

Observatorio de las Ocupaciones *Centro de Relações Laborais*

***El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal
2021 (datos 2020)***

***O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal
2021 (dados 2020)***

Observatorio de las Ocupaciones *Centro de Relações Laborais*

El mercado de trabajo y la movilidad laboral entre España y Portugal 2021 (datos 2020)

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral entre Espanha e Portugal 2021 (dados 2020)



Edição portuguesa:
Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social
Centro de Relações Laborais

Catálogo de publicaciones de la Administración General del Estado
<http://publicacionesoficiales.boe.es>

Edición realizada por el Servicio Público de Empleo Estatal
Condesa de Venadito, 9. 28027 Madrid

NIPO PDF: 120-22-001-0

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal. 2021 (dados 2020)

El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal. 2021 (datos 2020)

O mercado de trabalho e a mobilidade laboral
entre Espanha e Portugal. 2021 (dados 2020)

El mercado de trabajo y la movilidad laboral
entre España y Portugal. 2021 (datos 2020)

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3
SÍNTESE	5
1. POPULAÇÃO	11
2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA	13
2.1. Actividade, emprego e desemprego	13
2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social	22
2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego	29
2.4. Estrutura empresarial	33
3. A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA	37
3.1. Espanhóis residentes em Portugal e portugueses em Espanha	37
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha	39
3.3. Desempregados espanhóis registados em Portugal e portugueses em Espanha	45
4. CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS	49

ÍNDICE

PRESENTACIÓN	3
SÍNTESIS	5
1. POBLACIÓN	11
2. MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA	13
2.1. Actividad, empleo y desempleo	13
2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social	22
2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo	29
2.4. Estructura empresarial	33
3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA	37
3.1. Españoles residentes en Portugal y portugueses en España	37
3.2. Trabajadores españoles en Portugal y portugueses en España	39
3.3. Parados españoles registrados en Portugal y portugueses en España	45
4. CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS	49

APRESENTAÇÃO

Mais uma vez se apresenta o resultado da colaboração entre o Ministério de Trabajo y Economía Social do Reino de Espanha e o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social da República Portuguesa, através do Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) e do Centro de Relações Laborais (CRL).

Esta publicação, elaborada anualmente de forma ininterrupta desde 2009, tem-se vindo a consolidar e pretende ser não só um contributo para a análise e o diagnóstico dos fenómenos dos mercados de trabalho de ambos os países, mas também que possa servir de apoio à concepção de propostas e planos que melhorem o seu funcionamento.

A presente edição conjunta, centrada no ano de 2020, apresenta uma visão geral comparada da situação dos mercados laborais em Portugal e em Espanha e analisa a evolução da mobilidade laboral entre os dois países.

A sua concretização bem sucedida, exigiu, desde o ano do seu lançamento, em 2009, uma análise aprofundada das fontes estatísticas produzidas nos dois países ibéricos, por forma a garantir a necessária harmonização de indicadores, essencial à apresentação de um conjunto de informação, simultaneamente, relevante e comum. Para o efeito, são utilizados dados dos Serviços Públicos de

PRESENTACIÓN

Una vez más, se presenta el resultado de la colaboración entre el Ministerio de Trabajo y Economía Social del Reino de España y el Ministerio de Trabajo, Solidaridad y Seguridad Social de la República Portuguesa, a través del Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) y el Centro de Relaciones Laborales (CRL).

Esta publicación, elaborada de forma ininterrumpida desde 2009, se ha consolidado y pretende ser no solo un aporte al análisis y diagnóstico de los acontecimientos en los mercados laborales en ambos países, sino también apoyar la concepción de propuestas que mejoren su funcionamiento.

Esta edición conjunta, centrada en el año 2020, presenta un panorama comparativo de la situación de los mercados laborales en Portugal y España y analiza la evolución de la movilidad laboral entre ambos países.

Su exitosa implementación requirió, desde el año de su lanzamiento, en 2009, un análisis en profundidad de las fuentes estadísticas generadas en los dos países ibéricos, con el fin de garantizar la necesaria armonización de indicadores, imprescindible para la presentación de un conjunto de información, a la vez, relevante y común. Para ello se utilizan datos de los Servicios Públicos de Empleo, los Institutos

PRESENTATION

Once again we present the result of the collaboration between the Ministry of Labour and Social Economy of the Kingdom of Spain and the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security of the Portuguese Republic through the Observatorio de las Ocupaciones del Servicio Público de Empleo Estatal (SEPE) and the Centre for Labour Relations (CRL).

This publication, which has been drawn up every year since 2009, has been consolidating and is intended not only to contribute to the analysis and diagnosis of the phenomena of the labour markets of both countries, but also to support the design of proposals and plans to improve their operation.

This joint edition, focused on the year 2020, presents a comparative overview of the situation of labour markets in Portugal and Spain and analyses the evolution of labour mobility between the two countries.

Its successful implementation has required, since the year of its launch in 2009, an in-depth analysis of the statistical sources produced in the two Iberian countries in order to ensure the necessary harmonisation of indicators, which is essential for the presentation of a set of information, both relevant and common. To this end, data from the Public Employment Services, National Statistical Institutes,

Emprego, dos Institutos Nacionais de Estatística, da Segurança Social de ambos os países e do Eurostat.

Esperamos que este trabalho conjunto, fruto de uma forte e dinâmica parceria entre ambos os países e as Organizações que aqui os representam, possa contribuir de forma útil e relevante para a monitorização dos problemas que Espanha e Portugal enfrentam e seja inspiradora para a sua eficaz resolução.

Nacionales de Estadística, la Seguridad Social de ambos países y Eurostat.

Esperamos que este trabajo conjunto, fruto de una fuerte y dinámica alianza entre ambos países y las Organizaciones que aquí los representan, pueda contribuir de manera útil y relevante al seguimiento de los problemas a los que se enfrentan España y Portugal y ser inspirador para su eficaz resolución.

Social Security of both countries and Eurostat are used.

We hope that this joint work, the result of a strong and dynamic partnership between both countries and the organisations representing them, can contribute in a useful and relevant way to monitor the challenges facing Spain and Portugal and be inspiring for its effective resolution.

Presidente do Centro de Relações Laborais
Ana Couto de Olim

Director General del Servicio Público de Empleo Estatal
Gerardo Gutiérrez Ardoy

SÍNTESE

MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA

Em 2020, assiste-se ao alastramento da COVID-19 na Europa e no Mundo e à declaração desta doença como uma pandemia, pela Organização Mundial de Saúde. Desde então, e no âmbito do combate à pandemia, os Governos da Península Ibérica implementaram um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à doença COVID-19, tendo em vista limitar a sua propagação, designadamente através do dever de recolhimento domiciliário, pelo que, de um modo geral, praticamente todos os setores de atividade foram fortemente afetados pela pandemia, em virtude da redução parcial ou total de atividade durante vários períodos do ano de 2020.

O conjunto de medidas introduzidas, com destaque para o confinamento obrigatório, teve reflexos na vida em sociedade, na economia e, consequentemente, no mercado de trabalho, onde se espera em especial que os valores reportados nesta publicação tenham sido particularmente afetados pelos efeitos da pandemia.

Todavia, tudo leva a crer, que o contexto pandémico mencionado contribuiu para uma evolução desfavorável do mercado de trabalho, em 2020, face ao período homólogo. Assim, em termos globais, o conjunto de indicadores que se apresentam ao longo deste trabalho devem ser

SÍNTESIS

EL MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA

En 2020 asistimos a la expansión del COVID-19 en Europa y el Mundo y a la declaración de esta enfermedad como pandemia por parte de la Organización Mundial de la Salud. Desde entonces, y en el marco de la lucha contra la pandemia, los Gobiernos de la Península Ibérica han puesto en marcha un conjunto de medidas excepcionales y temporales relacionadas con la enfermedad COVID-19, con el fin de limitar su propagación, concretamente a través del deber de aislamiento domiciliario, de forma que, en general, prácticamente todos los sectores de actividad se vieron fuertemente afectados por la pandemia, debido a la reducción parcial o total de la actividad durante varios períodos del año 2020.

El conjunto de medidas introducidas, con énfasis en el confinamiento obligatorio, tuvo un impacto en la vida social, en la economía y, en consecuencia, en el mercado laboral, donde se espera especialmente que los valores mostrados en esta publicación se hayan visto particularmente afectados, por los efectos de la pandemia.

Sin embargo, todo apunta a que el mencionado contexto de pandemia contribuyó a una evolución desfavorable del mercado laboral, en 2020, en comparación con el mismo período del año anterior. Así, en términos globales, el conjunto de indicadores presentados a lo largo de este trabajo

SYNTHESIS

THE LABOR MARKET: PORTUGAL, SPAIN AND THE EUROPEAN UNION

In 2020, COVID-19 is spreading across Europe and the world and the World Health Organisation declares it a pandemic. Since then, and in the context of combating the pandemic, the governments of the Iberian Peninsula have implemented a set of exceptional and temporary measures relating to COVID-19, with a view to limiting its spread, in particular through the obligation to lockdown, therefore, in general, virtually all sectors of activity were strongly affected by the pandemic, due to the partial or total reduction of activity during several periods of the year 2020.

The set of measures introduced, in particular the compulsory confinement, has had an impact on life in society, on the economy and, consequently, on the labour market, where the figures reported in this publication are expected to be particularly affected by the effects of the pandemic.

However, it seems that the pandemic context mentioned contributed to an unfavourable development of the labour market in 2020 compared to the same period. Therefore, in global terms, the set of indicators that are presented throughout this work should be read taking into account the extraordinary context experienced in the year 2020, in its multiple strands.

lidos tendo em conta o contexto extraordinário vivido no ano 2020, nas suas múltiplas vertentes.

Desde 2011 que a população residente nos países da UE tem vindo a crescer gradualmente. Em 2020, ambos os países da Península Ibérica apresentaram um aumento da sua população residente, apesar de, na última década, a evolução da população nos dois países ibéricos ter sido bastante diferenciada. Portugal tem vindo a evidenciar um decréscimo populacional desde 2011, ao contrário de Espanha que apenas diminuiu entre 2012 e 2016, ano a partir do qual tem, sucessivamente, vindo a registar aumentos superiores à média europeia.

No início da série, em 2011, a taxa de atividade nos países ibéricos era semelhante. Em 2012, a taxa espanhola aumentou, tendo estabilizado até 2016, ano a partir do qual evidenciou uma diminuição. Quanto à taxa de atividade portuguesa, esta diminuiu até 2013, ano a partir do qual experimentou aumentos sucessivos. Durante a última década, Portugal manteve a taxa de atividade acima da média europeia e, no caso de Espanha, em 2020, pela primeira vez está abaixo.

Em Espanha e na UE, a população ativa feminina, em 2020, foi inferior à masculina, ao contrário de Portugal, onde o número de mulheres ativas foi superior. Durante o último ano, o número de homens ativos evidenciou decréscimos superiores aos das mulheres, tanto nos países ibéricos, como na UE.

debe leerse teniendo en cuenta el extraordinario contexto vivido en el año 2020, en sus múltiples vertientes.

Desde 2011, la población residente en los países de la UE creció paulatinamente. En 2020, los dos países de la Península Ibérica mostraron un aumento de su población residente, a pesar de que, en la última década, la evolución de la población en ellos fue bastante diferente. Portugal viene mostrando un descenso de población desde 2011, a diferencia de España, que solo disminuyó entre 2012 y 2016, año a partir del cual ha registrado sucesivamente aumentos por encima de la media europea.

Al inicio de la serie, en 2011, la tasa de actividad en los países ibéricos era similar. En 2012, la tasa española aumentó, estabilizándose hasta el 2016, año a partir del cual presentó un descenso. En cuanto a la tasa de actividad portuguesa, descendió hasta 2013, a partir del cual experimentó sucesivos aumentos. Durante la última década, Portugal mantuvo la tasa de actividad por encima de la media europea y, en el caso de España, en 2020, por primera vez se sitúa por debajo.

En España y la UE, la población activa femenina en 2020 fue inferior a la masculina, a diferencia de Portugal, donde el número de mujeres activas fue mayor. Durante el último año, el número de hombres activos mostró un descenso superior al de mujeres, tanto en los países ibéricos como en la UE.

Since 2011, the population living in EU countries has been growing gradually. In 2020, both countries of the Iberian Peninsula showed an increase in their resident population, although in the last decade the evolution of the population in the two Iberian countries has been quite differentiated. Portugal has been showing a population decrease since 2011, unlike Spain which only decreased between 2012 and 2016, a year after which it has successively seen increases above the European average.

At the beginning of the series, in 2011, the activity rate in the Iberian countries was similar. In 2012, the Spanish rate increased and stabilised until 2016, after which it decreased. As for the Portuguese activity rate, it decreased until 2013, when it experienced successive increases. During the last decade, Portugal has maintained the activity rate above the European average and, in the case of Spain, in 2020, for the first time it is below.

In Spain and the EU, the female active population in 2020 was lower than the male population, unlike in Portugal, where the number of active women was higher. Over the past year, the number of active men has shown higher decreases than women, both in the Iberian countries and in the EU.

As regards the age groups in 2020, the young working population has decreased, compared to 2019, both in the EU and in the Iberian countries, unlike the 55-64 age group, which was the only one to see an increase in the working population in 2020, both in the Union countries as a whole, as in the two countries of the Iberian Peninsula.

Quanto aos grupos etários em 2020, a população ativa jovem diminuiu, face a 2019, tanto na UE como nos países ibéricos, ao contrário do grupo de idades dos 55 aos 64 anos, que foi o único a registar um aumento da população ativa em 2020, tanto no conjunto dos países da União, como nos dois países da Península Ibérica.

Considerando a população ativa por nível de qualificação, constata-se que, em 2020, no conjunto dos países da UE, o grupo mais representado correspondia ao nível médio (3 e 4), com 47,4 %, enquanto que em Espanha, o grupo mais numeroso era o dos níveis elevados (5 a 8) que representava 42,8 %, e em Portugal, 38,6 % dos ativos apenas tinham uma qualificação até ao nível 2.

Em 2020, os trabalhadores a tempo parcial representavam 18,2 % dos empregados na UE, 13,9 % em Espanha e 7,5 % em Portugal. Em termos homólogos, a população empregada a tempo parcial diminuiu tanto nos países ibéricos como na UE, à semelhança da população empregada a tempo completo.

Em Portugal e na UE, o grupo profissional com maior peso em termos de emprego era o dos Especialistas das atividades intelectuais e científicas, que surgia em segundo lugar em Espanha, enquanto em Espanha o grupo mais representativo era o dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores, que ocupava o segundo lugar em Portugal e o terceiro lugar na UE. O grupo dos Técnicos e Profissionais de nível intermédio na UE

En cuanto a los grupos de edad en 2020, la población activa joven disminuyó, respecto a 2019, tanto en la UE como en los países ibéricos, a diferencia del grupo de edad de 55 a 64 años, que fue el único que registró un aumento de población activa en 2020, tanto en los países de la Unión como en los dos países de la Península Ibérica.

Considerando la población activa por nivel de cualificación, se puede observar que, en 2020, en el conjunto de países de la UE, el grupo más significativo correspondió al nivel medio (3 y 4), con un 47,4 %, mientras que, en España el mayor grupo era el de nivel alto (5 a 8), que representaba el 42,8 %, y en Portugal, el 38,6 % de los trabajadores solo tenía una cualificación hasta el nivel 2.

En 2020, los trabajadores a tiempo parcial representaban el 18,2 % de los empleados en la UE, el 13,9 % en España y el 7,5 % en Portugal. En términos interanuales, la población ocupada a tiempo parcial desciende tanto en los países ibéricos como en la UE, al igual que la población ocupada a tiempo completo.

En Portugal y la UE, el grupo profesional con mayor peso en términos de empleo fue el de Especialistas en actividades intelectuales y científicas, que ocupó el segundo lugar en España, mientras que en España el grupo más representativo fue el de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores, que ocupó el segundo lugar en Portugal y el tercero en la UE. El grupo de Técnicos y profesionales de apoyo en la UE ocupó el 2º lugar y en Portugal, apareció en el tercer lugar.

Considering the active population by level of qualification, it can be seen that in 2020, in all EU countries, the most represented group corresponded to the average level (3 and 4), with 47.4%, while in Spain, the most numerous group was the high levels (5 to 8) that represented 42.8%, and in Portugal, 38.6% of the assets had only one qualification up to level 2.

In 2020, part-time workers accounted for 18.2% of employees in the EU, 13.9% in Spain and 7.5% in Portugal. Similarly, the part-time employed population has declined both in the Iberian countries and in the EU, as has the full-time employed population.

In Portugal and the EU, the most important professional group in terms of employment was the, Professionals, scientists and academics, which came second in Spain, while in Spain the most representative group was Services and Sales workers, which ranked second in Portugal and third in the EU. The group of Technicians and associate professionals in the EU was in 2nd place and in Portugal, in 3rd place. In Spain the third position was occupied by the group of Elementary occupations.

In 2020, the unemployed population increased both in the EU and in the countries of the Iberian Peninsula, and more significantly in the case of men. In both countries, the percentage of women was higher than that of men in total unemployment.

ocupava o 2º lugar e em Portugal, surgia em terceiro lugar. Já em Espanha a terceira posição era ocupada pelo grupo dos trabalhadores não qualificados.

Em 2020, a população desempregada aumentou tanto na UE como nos países da Península Ibérica, e de modo mais expressivo no caso dos homens. Em ambos os países, a percentagem de mulheres foi superior à dos homens no total do desemprego.

Em termos homólogos, o desemprego aumentou relativamente a todos os escalões etários, com exceção do escalão mais velho, em Portugal.

De acordo com os dados da segurança social, em 2020, as empresas de serviços constituíam 72 % do total em Portugal e em Espanha 74 %, o que evidencia uma estrutura empresarial bastante semelhante. Por outro lado, em ambos países, mais de 86 % das empresas tinham menos de nove trabalhadores e mais de 94 % das empresas tinham menos de 27 trabalhadores.

Também as empresas das áreas da indústria e da construção tinham um peso aproximado, embora em Portugal, no caso da indústria, o peso fosse ligeiramente superior. A maior diferença verificou-se nas empresas do sector agrícola, que em Espanha representavam 8,62 % e em Portugal 4,85 %.

En España, el tercer puesto lo ocupaba el colectivo de Ocupaciones elementales.

En 2020, la población desempleada aumentó tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, y de forma más significativa en el caso de los hombres. En ambos países, el porcentaje de mujeres era superior al de hombres en el desempleo total.

En términos interanuales, el paro aumenta en todos los grupos de edad, a excepción del de mayor edad, en Portugal.

Según datos de la Seguridad Social, en 2020 las empresas de servicios constituían el 72 % del total en Portugal y el 74 % en España, lo que muestra una estructura empresarial muy similar. Por otro lado, en ambos países, más del 86 % de las empresas tenían menos de nueve trabajadores y más del 94 % de las empresas tenían menos de 27 trabajadores.

Las empresas de las áreas de industria y construcción también tienen un peso similar, aunque en Portugal, en el caso de la industria, el peso es ligeramente superior. La mayor diferencia se encuentra en las empresas del sector agrícola, que en España representan el 8,62 % y en Portugal el 4,85 %.

On a year-on-year basis, unemployment has increased in all age brackets, with the exception of the older age bracket in Portugal.

According to social security data, in 2020, service companies constituted 72% of the total in Portugal and 74% in Spain, which shows a very similar business structure. On the other hand, in both countries, more than 86% of companies had fewer than nine employees and more than 94% of companies had fewer than 27 employees.

Companies in the fields of industry and construction also had a approximate weight, although in Portugal, in the case of industry, the weight was slightly higher. The biggest difference was found in agricultural enterprises, which accounted for 8.62% in Spain and 4.85% in Portugal.

A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

Entre 2010 e 2020, a população espanhola residente em Portugal aumentou sempre, e a partir de 2015 de forma mais acentuada. Pelo contrário, a população portuguesa residente em Espanha tem vindo a decrescer sistematicamente, não obstante em 2020 ter invertido a tendência.

Em 2020, a maioria dos espanhóis residentes em Portugal e dos portugueses residentes em Espanha eram homens. Em termos etários, os escalões de idades em que os espanhóis residentes em Portugal mais cresceram foram os dos 45 aos 54 anos e dos 55 e mais anos. Quanto aos portugueses em Espanha, os escalões que mais aumentaram foram o dos 55 e mais anos e o dos com menos de 25 anos.

Em 2020, de acordo com os dados da Segurança Social, os trabalhadores espanhóis em Portugal cresceram, enquanto os trabalhadores portugueses em Espanha apresentaram um decréscimo. Em ambos os países de trabalhadores masculinos era superior ao número de mulheres. Em Espanha, o escalão etário que agregava maior número de trabalhadores do país vizinho era o escalão dos 35 aos 44 anos. Já, em Portugal, o escalão etário que agregava maior número de trabalhadores espanhóis era o escalão dos 25 aos 34 anos.

Analisando a distribuição dos trabalhadores espanhóis em Portugal por sectores de actividade, constata-se que, em 2020, estes se concentravam nas Atividades Administrativas e dos Serviços de

MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

Entre 2010 y 2020, la población española residente en Portugal siempre aumentó, y a partir de 2015 de forma más acusada. Por el contrario, la población portuguesa residente en España ha estado disminuyendo sistemáticamente, aunque en 2020 se invirtió la tendencia.

En 2020, la mayoría de españoles residentes en Portugal y portugueses residentes en España eran hombres. En cuanto a la edad, los grupos de edad en los que más crecieron los españoles residentes en Portugal fueron el de 45 a 54 años y el de 55 y más. En cuanto a los portugueses en España, los grupos que más aumentaron fueron los de 55 años y más y los menores de 25 años.

En 2020, según datos de la Seguridad Social, los trabajadores españoles en Portugal crecieron, mientras que los portugueses en España mostraron un descenso. En ambos países, el número de trabajadores hombres fue superior al de mujeres. En España, el grupo de edad que sumó el mayor número de trabajadores del país vecino fue el de 35 a 44 años. En Portugal, el grupo de edad que acumuló el mayor número de trabajadores españoles fue el de 25 a 34 años.

Analizando la distribución de los trabajadores españoles en Portugal por secciones de actividad, se observa que, en 2020, se concentraron en Actividades administrativas y servicios auxiliares, en Industrias Manufactureras, en Actividades profesionales, científicas y técnicas y en Comercio

MOBILITY OF WORKERS BETWEEN PORTUGAL AND SPAIN

Between 2010 and 2020, the Spanish population living in Portugal has always increased, and from 2015 onwards more sharply. On the contrary, the Portuguese population living in Spain has been steadily decreasing, despite the fact that in 2020 the trend was reversed.

By 2020, the majority of Spaniards living in Portugal and the Portuguese living in Spain were men. In terms of age, the age brackets in which Spanish residents of Portugal grew the most were those aged 45 to 54 and those aged 55 and over. As for the Portuguese in Spain, the levels that increased the most were those of 55 and more years and those of less than 25 years.

In 2020, according to Social Security data, Spanish workers in Portugal grew while Portuguese workers in Spain decreased. Both in Spain and in Portugal, the number of male workers was higher than the number of women. In Spain, the age group with the largest number of workers in the neighbouring country was 35 to 44. In Portugal, the age group with the largest number of Spanish workers was 25 to 34.

Analysing the distribution of Spanish workers in Portugal by activity sectors, it appears that in 2020 they concentrated on Administrative and Support Services Activities, Manufacturing, Professional, scientific and technical activities and in wholesale and retail trade, repair of motor vehicles and motorcycles. The latter was the sector with the most

apoio, nas Indústrias Transformadoras, nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares e no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas. Este último era o sector com mais trabalhadores portugueses em Espanha, seguindo-se-lhe os Transportes e Armazenagem, a Construção e o Alojamento, restauração e similares.

De referir ainda que, em 2020, a maioria dos espanhóis empregados em Portugal trabalhava em Lisboa, Viana do Castelo e Porto. Quanto aos portugueses empregados em Espanha, a maioria trabalhava em Madrid, na Catalunha e na Galiza.

Em 2020, tanto o número de portugueses desempregados registados nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha, como o dos desempregados espanhóis registados em Portugal, evidenciaram uma subida. Em ambos, a maioria dos desempregados no país vizinho eram mulheres e em termos etários, o escalão mais representado tinha entre 35 e 54 anos.

No que diz respeito à distribuição dos desempregados do país vizinho por sectores de atividade, 78,79 % dos desempregados espanhóis em Portugal e 63,45 % dos desempregados portugueses em Espanha provinham dos Serviços.

No que se refere aos grupos profissionais, tanto em Espanha como em Portugal, a maioria dos desempregados do país vizinho pertence ao grupo dos Trabalhadores não qualificados, seguindo-se-lhe o grupo dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.

al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas. Este último fue el sector con más trabajadores portugueses en España, seguido de Transporte y Almacenamiento, Construcción y Hostelería.

También cabe señalar que, en 2020, la mayoría de los españoles empleados en Portugal trabajaban en Lisboa, Viana do Castelo y Oporto. En cuanto a los portugueses empleados en España, la mayoría trabajaba en Madrid, Cataluña y Galicia.

En 2020, tanto el número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo en España, como el número de españoles parados registrados en Portugal, aumentaron. En ambos, la mayoría de los desempleados en el país vecino eran mujeres y en cuanto a la edad, el grupo más representativo fue el de 35 a 54 años.

En cuanto a la distribución de los parados en el país vecino por sectores económicos, el 78,79 % de los parados españoles en Portugal y el 63,45 % de los parados portugueses en España procedían del sector Servicios.

En cuanto a los grupos ocupacionales, tanto en España como en Portugal, la mayoría de los parados del país vecino pertenecen al grupo de Ocupaciones elementales, seguido de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.

Portuguese workers in Spain, followed by Transport and Storage, Construction and Accommodation and food service.

It should also be noted that, in 2020, the majority of Spaniards employed in Portugal worked in Lisbon, Viana do Castelo and Oporto. As for the Portuguese employed in Spain, the majority worked in Madrid, Catalonia and Galicia.

In 2020, both the number of Portuguese unemployed registered in the Public Employment Services in Spain, and that of the Spanish unemployed registered in Portugal, showed an increase. In both countries, the majority of the unemployed in the neighboring country were women and in terms of age, the most represented echelon was between 35 and 54 years old.

As regards the distribution of the unemployed in the neighbouring country by sectors of activity, 78.79% of the Spanish unemployed in Portugal and 63.45% of the Portuguese unemployed in Spain came from the Services area.

With regard to professional groups, both in Spain and in Portugal, the majority of the unemployed in the neighbouring country belong to the group of Elementary occupations, followed by the group of Services and Sales workers.

1. POPULAÇÃO

Segundo a informação disponibilizada pelo EUROSTAT, desde 2011 que a população residente nos países da UE tem vindo a crescer gradualmente. Em 2020, ambos os países da Península Ibérica apresentaram igualmente um aumento da sua população residente, apesar de, na última década, a evolução da população nos dois países ibéricos ter sido bastante diferenciada. Portugal tem vindo a evidenciar um decréscimo populacional desde 2011, ao contrário de Espanha que apenas diminuiu entre 2012 e 2016, ano a partir do qual tem, sucessivamente, vindo a registar aumentos superiores à média europeia.

1. POBLACIÓN

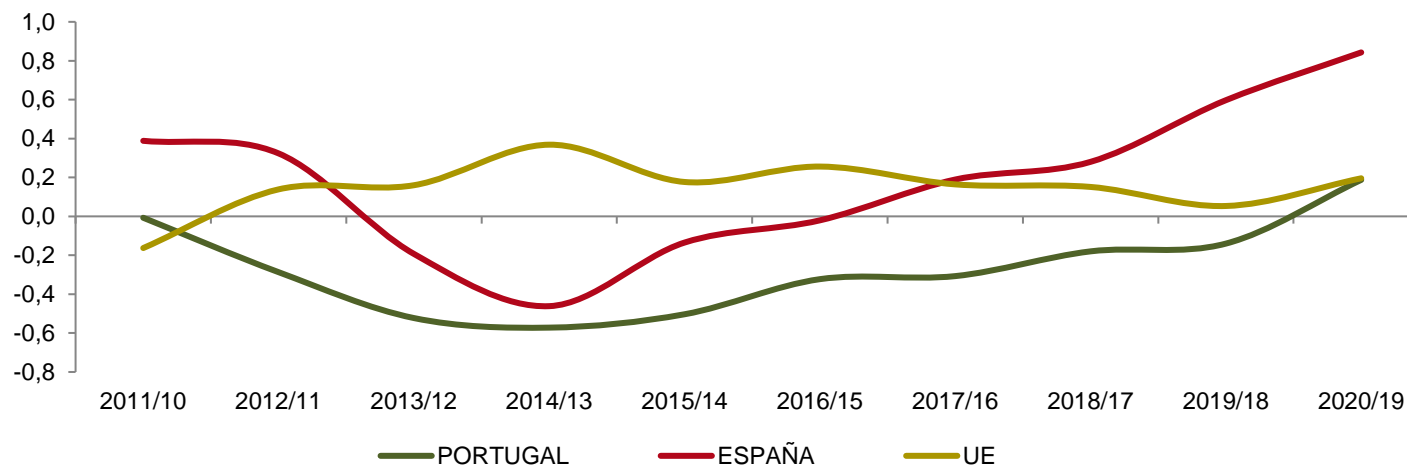
Según información facilitada por EUROSTAT, desde 2011 la población residente en los países de la UE ha ido creciendo paulatinamente. En 2020, los países de la Península Ibérica también mostraron un aumento de su población residente, a pesar de que, en la última década la evolución de la población en los países ibéricos ha sido bastante diferente. Portugal viene mostrando un descenso de población desde 2011, a diferencia de España, que solo disminuyó entre 2012 y 2016, año a partir del cual ha registrado sucesivamente aumentos por encima de la media europea.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCION DE LA POBLACIÓN. 2011-2020

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PORTUGAL	10.572.721	10.542.398	10.487.289	10.427.301	10.374.822	10.341.330	10.309.573	10.291.027	10.276.617	10.295.909
ESPAÑA	46.667.174	46.818.219	46.727.890	46.512.199	46.449.565	46.440.099	46.528.024	46.658.447	46.937.060	47.332.614
UE	439.942.305	440.552.661	441.257.711	442.883.888	443.666.812	444.802.830	445.534.430	446.208.557	446.446.444	447.319.916

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN. 2011-2020.

% variações homólogas / % variaciones interanuales

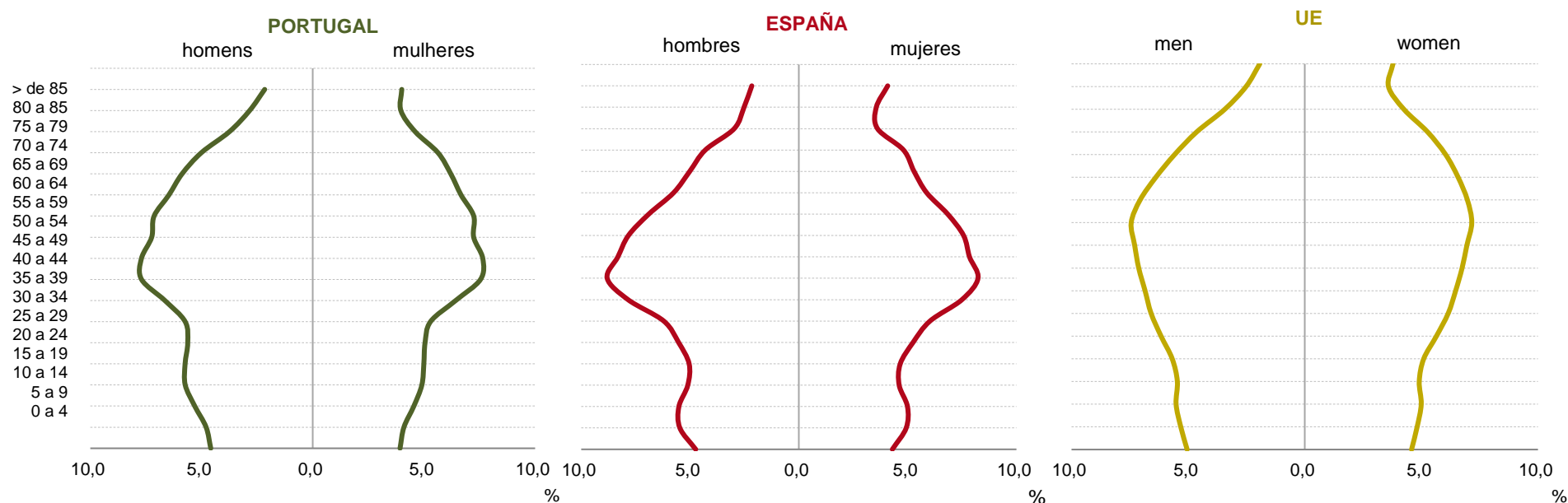


Fonte / Fuente: EUROSTAT.

Considerando a informação relativa aos grupos etários na UE e na Península Ibérica em 2021, através da análise das respetivas pirâmides de idade, constata-se que a europeia apresenta uma base mais larga, aumentando progressivamente entre as idades de 50 a 54 anos e diminuindo nas seguintes. Nos países da Península Ibérica, as pirâmides ampliam-se de forma mais acentuada do que a da UE, entre os 30 e os 44 anos, mas a partir verifica-se uma inversão desta tendência.

Teniendo en cuenta la información de grupos de edad en la UE y la Península Ibérica en 2021, a través del análisis de las respectivas pirâmides de edad, parece que el europeo tiene una base más amplia, aumentando progresivamente entre los 50 y 54 años y disminuyendo en la siguiente. En los países de la Península Ibérica, las pirâmides se expanden de forma más acusada que en la UE, entre los 30 y los 44 años, pero a partir de ahí se produce una inversión de esta tendencia.

PIRÂMIDE DA POPULAÇÃO / PIRÂMIDE DE POBLACIÓN. 2020.



Fonte / Fuente: EUROSTAT.

2. MERCADO DE TRABALHO: PORTUGAL, ESPANHA E A UNIÃO EUROPEIA

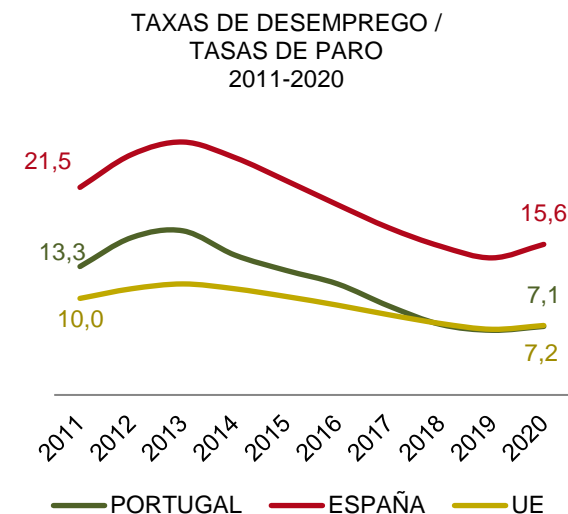
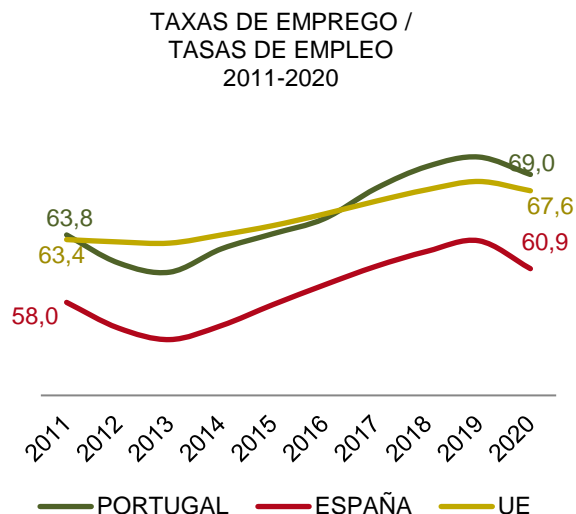
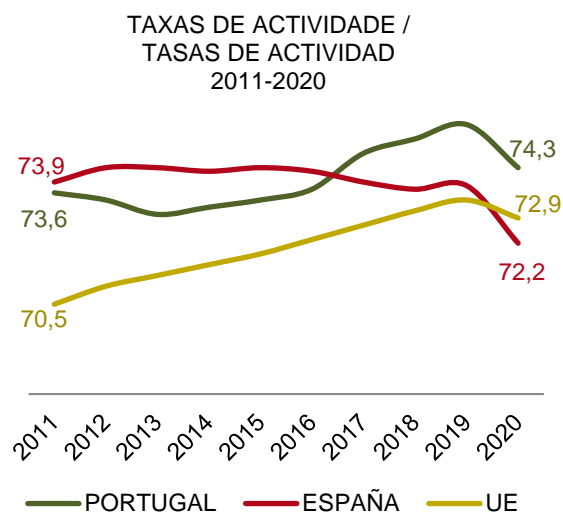
2.1. Actividade, emprego e desemprego

Em 2020, segundo os dados do EUROSTAT, a taxa de atividade europeia foi de 72,9 %, tendo aumentado 2,4 p.p. nos últimos dez anos. A Espanha, em 2020, registou 72,2 % e Portugal 74,3 %. No início da série, em 2011, a taxa de atividade nos dois países ibéricos foi semelhante. Em 2012, a taxa espanhola aumentou, tendo estabilizado até 2016, ano a partir do qual evidenciou uma diminuição. Quanto à taxa de atividade portuguesa, esta diminuiu até 2013, ano a partir do qual experimentou aumentos sucessivos. Durante a última década, Portugal manteve a taxa de atividade acima da média europeia e no caso de Espanha, em 2020, pela primeira vez está abaixo.

2. MERCADO DE TRABAJO: PORTUGAL, ESPAÑA Y LA UNIÓN EUROPEA

2.1. Actividad, empleo y desempleo

En 2020, según datos de EUROSTAT, la tasa de actividad europea fue del 72,9 %, habiendo aumentado 2,4 p.p. en los últimos diez años. España, en 2020, registró el 72,2 % y Portugal el 74,3 %. Al inicio de la serie, en 2011, la tasa de actividad en los dos países ibéricos era similar. En 2012, la tasa española aumentó, habiéndose estabilizado hasta 2016, año a partir del cual presentó un descenso. En cuanto a la tasa de actividad portuguesa, descendió hasta 2013, año a partir del cual experimentó sucesivos aumentos. Durante la última década, Portugal mantuvo la tasa de actividad por encima de la media europea y en el caso de España, en 2020, por primera vez se sitúa por debajo.



Fonte / Fuente: EUROSTAT.

Em Espanha e na UE, a população ativa feminina, em 2020, foi inferior à masculina, ao contrário de Portugal, onde o número de mulheres ativas foi superior. Durante o último ano, o número de homens ativos evidenciou decréscimos superiores aos das mulheres, tanto nos países ibéricos, como na UE, não obstante ter sido ligeiramente mais pronunciado em Portugal.

Quanto aos grupos etários em 2020, a população ativa jovem (dos 15 aos 24 anos) representava 8,5 % na UE, 6,7 % em Portugal e 6,4 % em Espanha. Apesar deste grupo de idades ter diminuído, face a 2019, tanto na UE como nos países ibéricos, foi em Portugal que se registou a maior quebra de ativos entre os 15 e os 24 anos. O grupo de idades dos 55 aos 64 anos foi o único a registar um aumento da população ativa em 2020, tanto no conjunto dos países da União, como nos dois países da Península Ibérica.

En España y en la UE, la población activa femenina en 2020 fue inferior a la masculina, a diferencia de Portugal, donde el número de mujeres activas fue superior. Durante el último año, el número de hombres activos registró mayores descensos que las mujeres, tanto en los países ibéricos como en la UE, aunque fue algo más acusado en Portugal.

En cuanto a los grupos de edad en 2020, la población joven activa (de 15 a 24 años) representaba el 8,5 % en la UE, el 6,7 % en Portugal y el 6,4 % en España. Si bien este grupo de edad ha disminuido, en comparación con 2019, tanto en la UE como en los países ibéricos, fue en Portugal donde se registró la mayor caída de activos entre 15 y 24 años. El grupo de edad de 55 a 64 años fue el único que registró un aumento de la población activa en 2020, tanto en los países de la Unión como en los dos países de la Península Ibérica.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR ESCALÕES ETÁRIOS / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR TRAMOS DE EDAD. 2020.

	IDADE / EDAD	PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variation 2020/19
ATIVOS / ACTIVOS	15-24	330,7	6,74	-11,48	1.431,6	6,37	-7,00	17.543,3	8,47	-3,77
	25-54	3.655,6	74,54	-1,39	17.082,9	76,01	-2,21	151.741,0	73,27	-1,31
	55-64	918,2	18,72	1,30	3.960,1	17,62	4,36	37.806,9	18,26	1,80
EMPREGADOS / OCUPADOS	15-24	256,1	5,62	-16,12	883,8	4,66	-14,90	14.599,8	7,60	-5,68
	25-54	3.437,0	75,41	-1,73	14.608,7	77,06	-3,98	141.738,0	73,75	-1,66
	55-64	864,4	18,97	1,68	3.465,0	18,28	4,52	35.851,3	18,65	1,74
DESEMPREGADOS / PARADOS	15-24	74,6	21,50	9,38	547,8	15,57	9,38	2.943,5	19,75	6,97
	25-54	218,6	63,00	4,24	2.474,2	70,35	9,72	10.003,0	67,12	3,98
	55-64	53,8	15,50	-4,44	495,2	14,08	3,21	1.955,6	13,12	2,87

Fonte / Fuente: EUROSTAT. Dados em milhares / Datos en miles.

Considerando a população ativa por nível de qualificação, constata-se que, em 2020, no conjunto dos países da UE, o grupo mais representado correspondia ao nível médio (3 e 4), com 47,4 %, enquanto que em Espanha, o grupo mais numeroso era o dos níveis elevados (5 a 8) que representava 42,8 %, e em Portugal, 38,6 % dos ativos apenas tinham uma qualificação até ao nível 2.

Em 2020, os ativos com até ao nível de qualificação 2 na UE e nos países da Península Ibérica, tendo esta diminuição sido mais intensa em Espanha. Quanto aos ativos com o nível médio, o seu número diminuiu, quer na UE, quer em Espanha, ao contrário de Portugal, onde se registou um aumento. Relativamente aos ativos com níveis elevados (5 a 8), constatou-se uma subida do seu número tanto na UE como na Península Ibérica, tendo-se observado o maior aumento em Portugal.

Considerando la población activa por nivel de cualificación, se puede observar que, en 2020, en el conjunto de países de la UE, el grupo más representativo correspondía al nivel medio (3 y 4), con un 47,4 %, mientras que, en España el mayor fue el grupo de nivel alto (5 a 8), que representaba el 42,8 %, y en Portugal, el 38,6 % de los trabajadores sólo tenía una cualificación hasta el nivel 2.

En 2020, la población activa con hasta el nivel de calificación 2 descendió en la UE y en los países de la Península Ibérica, siendo más intenso este descenso en España. En cuanto a los activos de nivel medio, su número disminuyó tanto en la UE como en España, a diferencia de Portugal donde hubo un aumento. En cuanto a los activos con niveles altos (de 5 a 8), se produjo un aumento en su número tanto en la UE como en la Península Ibérica, observándose el mayor incremento en Portugal.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR SEXO / POBLACION ACTIVA OCUPADA Y PARADA POR SEXO. 2020.

		PORTUGAL			ESPAÑA			UE		
		Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variation 2020/19
ATIVOS / ACTIVOS	Total	4.904,5	100,00	-1,66	22.474,7	100,00	-1,44	207.091,2	100,00	-0,97
	Homens / Hombres	2.444,2	49,84	-2,02	11.961,4	53,22	-1,51	111.205,5	53,70	-1,07
	Mulheres / Mujeres	2.460,3	50,16	-1,30	10.513,3	46,78	-1,37	95.885,6	46,30	-0,86
EMPREGADOS / OCUPADOS	Total	4.557,4	100,00	-2,05	18.957,5	100,00	-3,12	192.189,1	100,00	-1,37
	Homens / Hombres	2.275,7	49,93	-2,87	10.288,4	54,27	-3,15	103.470,7	53,84	-1,50
	Mulheres / Mujeres	2.281,8	50,07	-1,22	8.669,1	45,73	-3,09	88.718,4	46,16	-1,20
DESEMPREGADOS / PARADOS	Total	347,0	100,00	3,83	3.517,1	50,00	8,70	14.902,0	100,00	4,41
	Homens / Hombres	168,5	48,56	11,15	1.672,9	47,56	9,94	7.734,8	51,90	5,16
	Mulheres / Mujeres	178,5	51,44	-2,25	1.844,2	52,44	7,61	7.167,2	48,10	3,61

Fonte / Fuente: Eurostat. Dados em milhares / Datos en miles.

Observando o dados do EUROSTAT, a UE registou uma taxa de emprego de 67,6 % em 2020, tendo no caso de Portugal sido superior (69 %), enquanto em Espanha foi inferior (60,9 %). Todavia, esta taxa cresceu na última década, apesar de até 2013 nos países ibéricos ter diminuído consideravelmente, recuperando a partir desse ano com mais intensidade em Portugal do que em Espanha. Globalmente, nos últimos dez anos, a taxa de emprego aumentou 5,2 p.p. em Portugal e 2,9 p.p. na Espanha. Na UE, esse aumento foi de 4,2 pontos percentuais.

Em 2020, os homens representaram o maior grupo da população empregada na UE e em Espanha, com 53,8 % e 54,3 %, respetivamente, ao contrário de Portugal, onde as mulheres empregadas foram o grupo mais representado, com 50,1 %. De referir que, à semelhança da população ativa, em 2020, o número de homens empregados registou quebras mais expressivas, tanto na UE como nos países da Península Ibérica.

Observando los datos de EUROSTAT, la UE registró una tasa de empleo del 67,6 % en 2020, en el caso de Portugal fue mayor (69 %), mientras que en España fue menor (60,9 %). Sin embargo, esta tasa ha crecido en la última década, aunque hasta 2013 en los países ibéricos había disminuido considerablemente, recuperándose a partir de ese año con más intensidad en Portugal que en España. En conjunto, en los últimos diez años, la tasa de empleo aumentó 5,2 pp en Portugal y 2,9 pp en España. En la UE, este incremento fue de 4,2 puntos porcentuales.

En 2020, los hombres representaban el grupo más numeroso de la población ocupada en la UE y España, con un 53,8 % y un 54,3 %, respectivamente, a diferencia de Portugal, donde las mujeres ocupadas eran el grupo más representativo, con un 50,1 %. Cabe señalar que, al igual que la población activa, en 2020 el número de hombres ocupados registró caídas más significativas, tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica.

POPULAÇÃO ATIVA, EMPREGADA E DESEMPREGADA POR NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO / POBLACION ACTIVA, OCUPADA Y PARADA POR NIVELES FORMATIVOS. 2020.

NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO / NIVELES FORMATIVOS	PORTUGAL			ESPAÑA			UE			
	Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19	
ATIVOS ACTIVOS	0 - 2	1.894,1	38,62	-4,30	7.408,8	32,97	-6,49	36.356,0	17,56	-4,71
	3 - 4	1.507,0	30,73	3,46	5.450,7	24,25	-0,76	98.074,4	47,36	-2,27
	5 - 8	1.503,4	30,65	4,23	9.615,1	42,78	2,43	72.239,4	34,88	2,93
EMPREGADOS/ OCUPADOS	0 - 2	1.763,5	38,70	-8,35	5.787,0	30,53	-8,13	31.301,5	17,56	-4,71
	3 - 4	1.379,4	30,27	-0,59	4.547,4	23,99	-3,14	91.714,5	47,36	-2,27
	5 - 8	1.414,5	31,04	5,47	8.623,1	45,49	0,57	68.782,3	34,88	2,93

Fonte / Fuente: Eurostat. Dados em milhares / Datos en miles.

Em 2020, na União Europeia, os jovens entre os 15 e os 24 anos representavam 7,6 % da população empregada. Quer em Espanha como em Portugal, esta percentagem foi inferior (4,7 % e 5,6 %, respetivamente). Em Portugal, o peso do grupo dos mais velhos (55 a 64 anos) foi de 19 %, valor superior ao do da UE e ao de Espanha (18,7 % e 18,3 %, respetivamente), este foi o único grupo etário onde o número de empregados cresceu.

En 2020, en la Unión Europea, los jóvenes de entre 15 y 24 años representaban el 7,6 % de la población ocupada. Tanto en España como en Portugal, este porcentaje fue menor (4,7 % y 5,6 %, respectivamente). En Portugal, el peso del grupo de mayor edad (55 a 64 años) fue del 19 %, superior al de la UE y España (18,7 % y 18,3 %, respectivamente). Cabe señalar que este fue el único grupo de edad donde creció el número de empleados.

Em 2020, 47,3 % da população empregada na União Europeia apresentava níveis de formação médios (3-4), representando este o maior grupo, enquanto que em Espanha era o que apresentava níveis de formação elevados (5-8), o que representava 45,4 % e em Portugal, os níveis baixos (0-2) que representavam 38,7 % da população empregada. Na UE, apenas a população empregada com elevados níveis de formação (5-8) registou um aumento. Tanto em Portugal como em Espanha, o número de pessoas empregadas com até ao nível 2 diminuiu. Em ambos os países, a população empregada que mais cresceu foi aquela com maior nível de formação, sendo o aumento em Portugal mais expressivo.

EMPREGADOS POR DURAÇÃO DE TEMPO DE TRABALHO / OCUPADOS POR TIPO DE JORNADA. 2020.

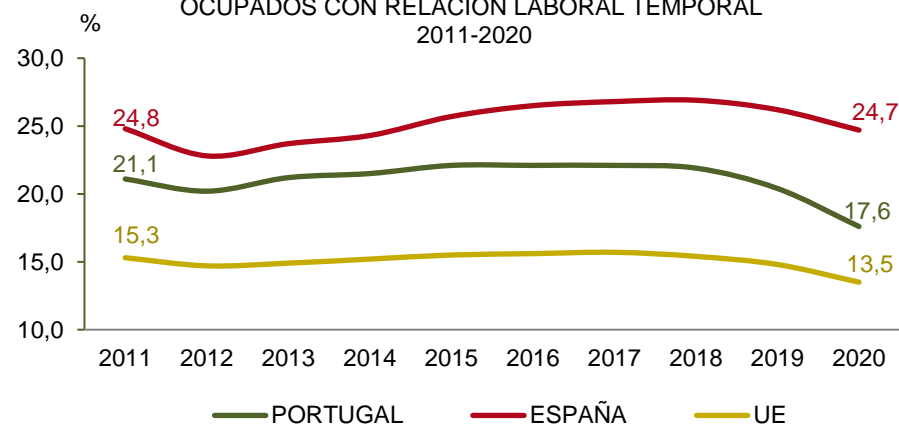
	JORNADA	Total 2020	% total	% var. 2020/19
PORTUGAL	Total	4.557,4	100,0	-2,1
	Parcial	341,7	7,5	-9,6
	Completa	4.215,7	92,5	-1,4
ESPAÑA	Total	18.957,5	100,0	-3,1
	Parcial	2.630,5	13,9	-7,3
	Completa	16.327,1	86,1	-2,4
UE	Total	192.189,1	100,0	-1,4
	Part-time	34.911,3	18,2	-2,1
	Full-time	156.860,1	81,6	-1,5

Fonte / Fuente: Eurostat 2019. Dados em milhares / Datos en miles.

Considerando os dados do EUROSTAT, os trabalhadores a tempo parcial representavam 18,2 % dos empregados na UE. Em Espanha esta percentagem era de 13,9 % e em Portugal de 7,5 %. Nas três áreas, a população empregada a tempo parcial diminuiu no último ano, especialmente em Portugal. A população empregada a tempo completo também diminuiu de forma semelhante na UE, em Portugal e em Espanha, embora um pouco mais acentuada em Espanha.

En 2020, el 47,3 % de la población ocupada en la Unión Europea tenía niveles de formación medios (3-4), siendo este el grupo más numeroso, mientras que en España fue el de niveles de formación altos (5-8), que supuso el 45,4 %; en Portugal, los niveles bajos (0-2) representaban el 38,7 % de la población ocupada. En la UE, solo aumentó la población ocupada con estudios superiores (5-8). Tanto en Portugal como en España, disminuyó el número de personas ocupadas hasta el nivel 2. En ambos países, la población ocupada que más creció fue la de mayor nivel de formación, siendo el aumento en Portugal más elevado.

TRABALHADORES COM CONTRATOS A TERMO / OCUPADOS CON RELACIÓN LABORAL TEMPORAL 2011-2020



Teniendo en cuenta los datos de EUROSTAT, los trabajadores a tiempo parcial representaban el 18,2 % de los empleados en la UE. En España este porcentaje fue del 13,9 % y en Portugal del 7,5 %. En las tres áreas, la población ocupada a tiempo parcial disminuyó en el último año, especialmente en Portugal. La población ocupada a tiempo completo también disminuyó de manera similar en la UE, Portugal y España, aunque algo más marcadamente en España.

EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2020.

% variações homólogas / % variaciones interanuales

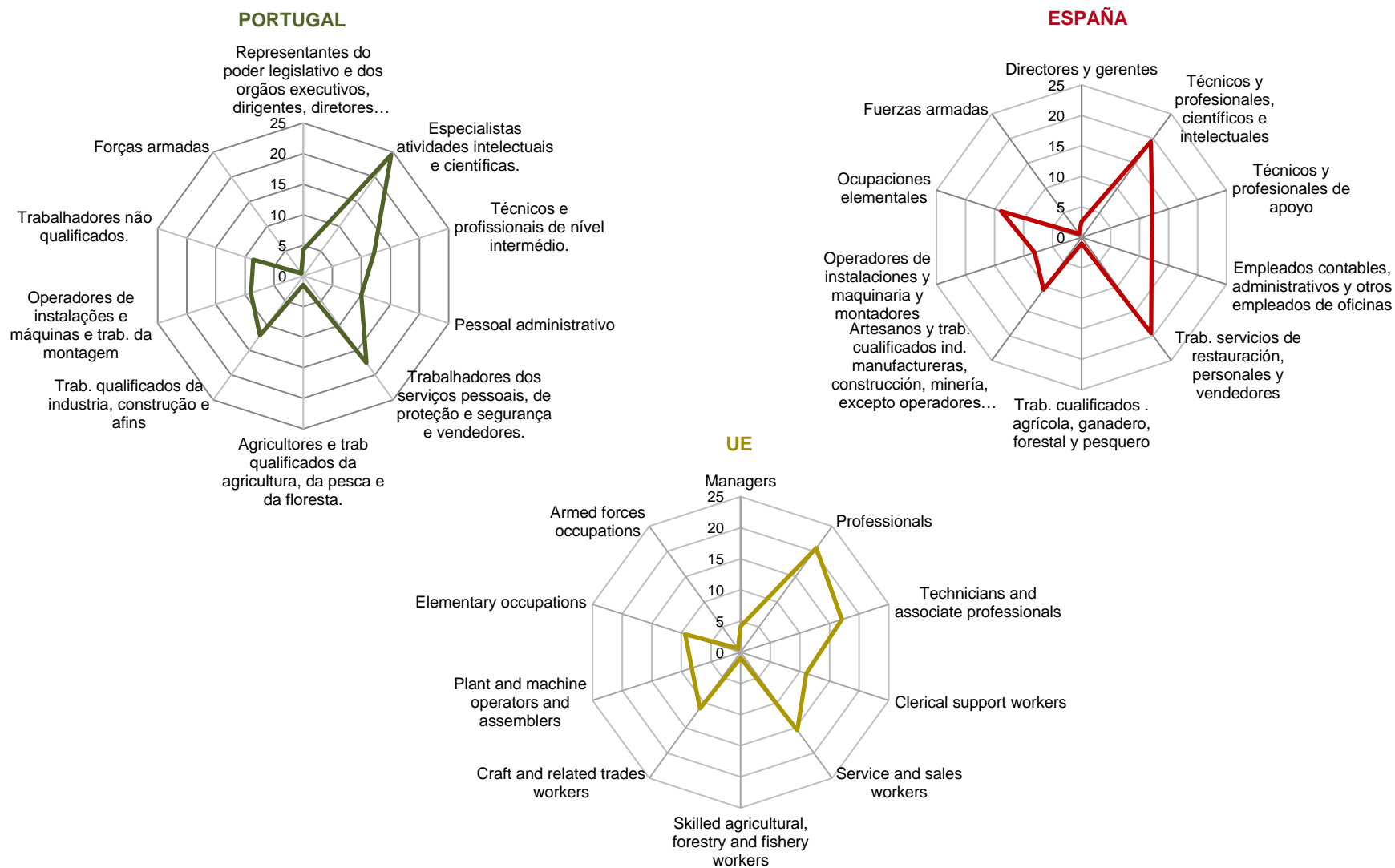
POR GRUPOS PROFISSIONAIS	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		GRUPOS OCUPACIONALES
	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores execut.	4,3	7,2	4,15	-2,73	2,59	7,10	Directores y gerentes.
Especialistas das ativ. intelectuais e científicas.	24,5	18,5	20,68	6,12	19,38	-0,47	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	12,2	4,4	17,09	-4,76	12,19	-1,91	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	10,0	-6,0	11,09	1,18	12,10	-2,59	Empleados contables, advos. y otros empl. de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.	17,6	-12,1	15,46	-8,03	19,44	-8,95	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trab qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	1,4	16,3	0,92	-4,07	1,00	6,68	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins.	12,0	-2,4	11,12	-4,18	10,59	-0,89	Artisanos y trabajadores cualificados de industrias manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trab. da montagem.	9,0	-8,5	8,24	-4,01	8,09	-4,52	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	8,6	-15,1	9,36	-6,58	13,87	-7,90	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	0,5	-10,5	0,75	-1,75	0,74	9,07	Fuerzas armadas.

Fonte / Fuente: Eurostat.

Na UE, em 2020, 13,5 % da população empregada tinha contrato temporário, percentagem que, nos países da Península Ibérica, era mais elevada (17,8 % em Portugal e 24,2 % em Espanha). Entre 2011 e 2020, o peso das contratações temporárias decresceu quer nos países da Península Ibérica, como na UE, no entanto esse decréscimo foi mais expressivo em Portugal (-4,1p.p.).

En la UE, en 2020, el 13,5 % de la población ocupada tenía contrato temporal, porcentaje que, en los países de la Península Ibérica, era superior (17,8 % en Portugal y 24,2 % en España). Entre 2011 y 2020, el peso de los contratos temporales disminuyó tanto en los países de la Península Ibérica como en la UE, sin embargo, este descenso fue más expresivo en Portugal (-4,1p.p.).

ALTERAÇÕES NO EMPREGO POR GRUPOS PROFISSIONAIS / CAMBIOS DEL EMPLEO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2020.



Fonte / Fuente: EUROSTAT.

EMPREGO POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPLEO POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2020.
% total y % variações homólogas / % total y % variaciones interanuales

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL		UE		ESPAÑA		SECCIONES DE ACTIVIDAD
	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	% total	% var. 2020/19	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca.	3,23	-7,31	4,02	-2,23	3,94	-4,34	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	0,36	32,26	0,32	1,95	0,17	2,17	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	17,61	-2,19	16,52	-1,08	12,73	-2,75	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	0,54	27,98	0,76	3,86	0,45	-4,86	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	0,79	-3,99	0,84	-0,39	0,77	1,81	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	6,37	-2,29	6,58	-4,05	6,52	-2,79	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	14,05	-4,80	13,55	-3,32	15,54	-2,95	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	4,54	-3,09	5,23	-3,95	5,19	-3,84	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	6,12	-9,21	4,22	-12,87	7,47	-16,58	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	3,23	10,26	3,44	7,95	3,22	1,53	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	2,06	-2,49	2,79	3,11	2,32	3,07	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	0,87	-16,95	0,81	7,57	0,78	-0,34	Actividades inmobiliarias.
Actividades de consultoria, ciêntificas, técnicas e similares.	4,89	5,30	5,47	-0,74	5,32	0,73	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	3,34	-9,99	3,86	-8,28	5,24	-2,78	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	6,40	-3,54	7,28	4,41	7,10	0,67	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	9,00	1,21	7,33	-0,16	6,87	-3,98	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	10,17	0,46	10,77	-0,69	9,19	4,84	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	1,47	1,36	1,56	-5,11	1,95	-7,50	Act artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	2,67	9,13	2,59	7,03	2,45	-1,90	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso.	2,23	-3,79	0,95	-12,24	2,75	-10,29	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	0,00		0,07	-8,99	0,02		Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.

Fonte / Fuente: Eurostat

Analisando o emprego por grandes grupos profissionais, em Portugal e na UE, o grupo profissional com mais peso em termos de emprego era o dos Especialistas das atividades intelectuais e científicas (acima dos 20 %), que surgia em segundo lugar em Espanha, enquanto em Espanha o grupo mais representativo era o dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores, que ocupava o segundo lugar em Portugal e o terceiro lugar na UE. O grupo dos Técnicos e Profissionais de nível intermédio na UE ocupava o 2º lugar e em Portugal, surgia em terceiro lugar. Já em Espanha a terceira posição era ocupada pelo grupo dos trabalhadores não qualificados.

Tanto na UE como nos países da Península Ibérica, no que se refere à distribuição da população empregada por sectores de actividade, os três sectores com maior peso ao nível do emprego foram as Indústrias Transformadoras, que ocupavam o primeiro lugar na UE e em Portugal e o segundo lugar em Espanha. O sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas, ocupavam o primeiro lugar em Espanha e segundo em Portugal e na UE.

Em Portugal, o sector das indústrias extractivas aumentou expressivamente em 2020, enquanto que em Espanha as actividades de saúde humana e apoio social registaram um aumento significativo. Na UE, o maior crescimento verificou-se nas actividades de Informação e de comunicação e nas actividades imobiliárias. Tanto na UE, assim como em Portugal e Espanha registaram um decréscimo no emprego, principalmente no sector do alojamento, restauração e similares. Contudo em Portugal, foi no sector das actividades imobiliárias que se verificou um maior decréscimo, bem como nas actividades administrativas e dos serviços de apoio. Em Espanha, assim como na UE o emprego também decresceu nas actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico.

Analisando a evolução da taxa de desemprego entre 2011 e 2020, verifica-se que esta diminuiu, tanto na UE como nos países da Península Ibérica. Embora em Portugal e Espanha o desemprego tenha crescido fortemente, entre 2011 e 2013, na UE este aumento foi apenas ligeiro. Por outro lado, o decréscimo da

Analizando el empleo por grandes grupos ocupacionales, en Portugal y en la UE, el grupo con más peso en términos de empleo fue el de Especialistas en actividades intelectuales y científicas (por encima del 20 %), que ocupa el segundo lugar en España, mientras que aquí, el grupo más representativo fue el de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores, que ocupó el segundo lugar en Portugal y el tercero en la UE. El grupo de Técnicos y profesionales de apoyo en la UE ocupó el segundo lugar y en Portugal, apareció en el tercer lugar. En España, el tercer puesto lo ocupó el de Ocupaciones elementales.

Tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, en referencia a la distribución de la población ocupada por secciones de actividad, las tres con mayor peso en términos de empleo fueron Industrias Manufactureras, que ocuparon el primer lugar en la UE y en Portugal y segundo puesto en España. La sección de Ventas al por mayor y al por menor, reparación de vehículos a motor y motocicletas, ocupó el primer puesto en España y el segundo en Portugal y la UE.

En Portugal, la sección de Industrias extractivas aumentó considerablemente en 2020, mientras que en España las Actividades sanitarias y de servicios sociales registraron un aumento significativo. En la UE, el mayor crecimiento se produjo en Actividades de Información y Comunicación y en Actividades inmobiliarias. Tanto en la UE, como en Portugal y España, se produjo un descenso del empleo, principalmente en Hostelería. Sin embargo, en Portugal fue en Actividades inmobiliarias donde se apreció un mayor descenso, así como en Actividades administrativas y servicios auxiliares. En España, al igual que en la UE, también disminuyó el empleo en Actividades de los hogares que emplean personal doméstico.

Analizando la evolución de la tasa de paro entre 2011 y 2020, se verifica que disminuyó, tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica. Aunque en Portugal y España el desempleo creció con fuerza entre 2011 y 2013, en la UE este aumento fue solo leve. Por otro lado, el descenso de la tasa de paro observado en los países de la Península Ibérica a partir de 2013 también fue mucho más pronunciado que en la UE. En Portugal, en 2020, esta tasa era

taxa de desemprego verificada nos países da Península Ibérica a partir de 2013 também foi muito mais acentuada do que na UE. Em Portugal, em 2020, esta taxa era quase idêntica à da UE. (7,2 %), tendo decrescido 6,2 p.p em relação a 2011. Em Espanha o decréscimo foi de 5,9 p.p. e a taxa de desemprego era de 15,6 %.

Em 2020, a população desempregada aumentou tanto na UE como nos países da Península Ibérica, e de modo mais expressivo no caso dos homens. Em ambos os países, a percentagem de mulheres foi superior à dos homens no total do desemprego.

Analisando o desemprego por escalões etários, constata-se que os desempregados entre os 15 e os 24 anos representavam 21,50 % do desemprego total em Portugal. Na UE, representavam 19,75 %, enquanto em Espanha, essa percentagem era de 15,57 %. Relativamente aos desempregados do escalão mais velho, dos 55 aos 64 anos, a percentagem de desempregados era superior em Portugal (15,50 %) do que em Espanha (14,08 %) e mais ainda do que na UE (13,12 %). O desemprego aumentou, em termos homólogos, relativamente a todos os escalões etários, com exceção do escalão mais velho, em Portugal.

2.2. Trabalhadores inscritos na Segurança Social

Considerando os dados relativos aos trabalhadores inscritos na Segurança Social, conclui-se que a evolução do emprego é similar em Portugal e Espanha. O emprego decresceu consecutivamente, entre 2009 e 2013 e cresceu expressivamente em 2014, tendo nos anos subsequentes crescido de forma constante. Contudo, em Portugal, este crescimento foi menos evidente do que em Espanha até 2017, ano em que cresceu. Em 2020 decresceu nos dois países, embora ligeiramente em menor proporção em Portugal.

casi idéntica a la de la UE (7,2 %), habiendo descendido 6,2 p.p. respecto a 2011. En España el descenso fue de 5,9 p.p. y la tasa de paro del 15,6 %.

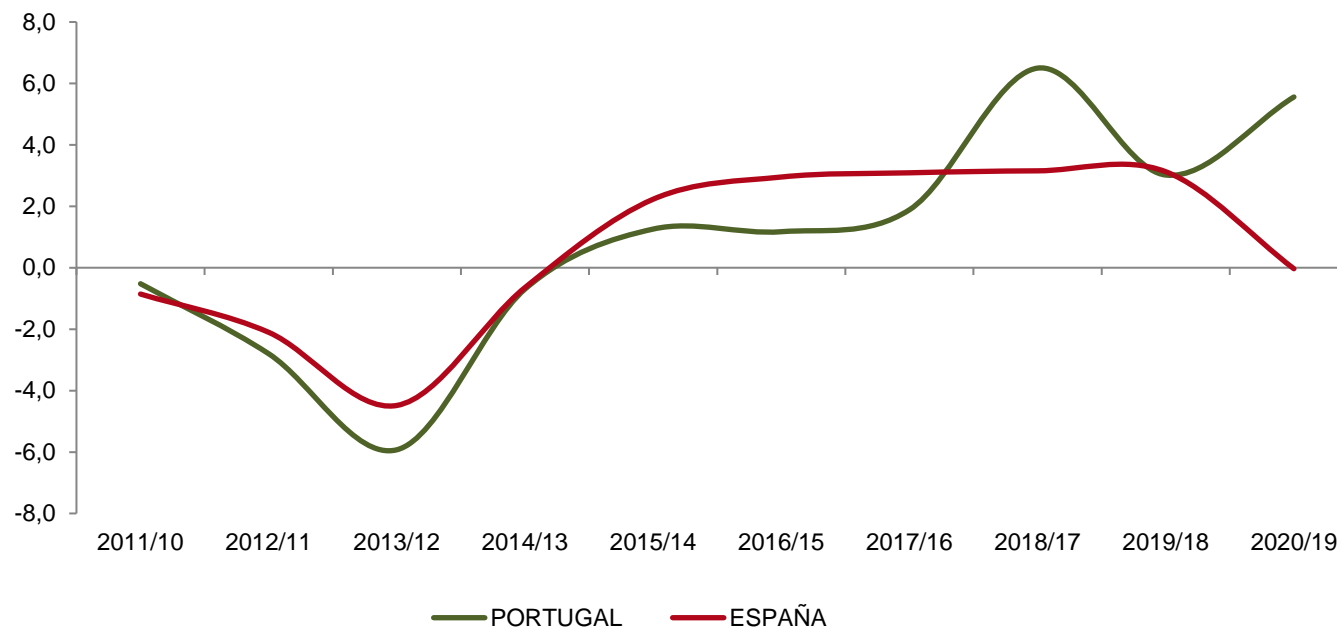
En 2020, la población desempleada aumentó tanto en la UE como en los países de la Península Ibérica, y de forma más significativa en el caso de los hombres. En ambos países, el porcentaje de mujeres fue superior al de hombres en el desempleo total.

Analizando el desempleo por grupos de edad, se constata que los desempleados entre 15 y 24 años representan el 21,50 % del desempleo total en Portugal. En la UE representaban el 19,75 %, mientras que en España este porcentaje era del 15,57 %. En cuanto a los parados de mayor edad, de 55 a 64 años, el porcentaje de parados fue superior en Portugal (15,50 %) que en España (14,08 %) e incluso superior que en la UE (13,12 %). El paro aumentó, con respecto al año anterior, para todos los grupos de edad, a excepción del de mayor edad, en Portugal.

2.2. Trabajadores inscritos en la Seguridad Social

Considerando los datos de trabajadores afiliados a la Seguridad Social, se puede concluir que la evolución del empleo es similar en Portugal y España. El empleo disminuyó consecutivamente entre 2009 y 2013 y creció significativamente en 2014, habiendo crecido de manera constante en los años siguientes. Sin embargo, en Portugal este crecimiento fue menos evidente que en España hasta 2017, cuando tuvo el mayor incremento. En 2020 ha descendido en ambos países, aunque en menor medida en Portugal

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL / TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2010-2019.
% variações homólogas / % variaciones interanuales



		2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PORTUGAL	Segurança Social	3.372.680	3.166.997	3.163.229	3.234.803	3.289.480	3.370.066	3.629.091	3.762.751	4.008.967	3.947.671
	CGA	559.164	531.814	509.869	484.526	473.446	463.861	453.977	443.528	431.132	416.874
	Total	4.045.145	3.931.844	3.698.811	3.673.098	3.719.329	3.762.926	3.833.927	4.083.068	4.206.279	4.440.099
ESPAÑA	Seguridad Social	17.111.792	16.332.488	16.258.042	16.651.884	17.180.590	17.741.897	18.331.107	18.914.563	19.261.636	18.904.852
	Muface	706.085	686.489	651.017	634.350	616.029	604.660	594.094	602.111	613.776	605.417
	Total	18.200.603	17.817.877	17.018.977	16.909.059	17.286.234	17.796.619	18.346.557	18.925.201	19.516.674	19.510.269

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Como anteriormente mencionado, o número de homens inscritos é superior ao das mulheres nos dois países, no entanto em Portugal o peso de ambos os sexos é mais equilibrado. Em 2020, o número de mulheres inscritas, quer em Espanha como em Portugal, decresceu.

Relativamente aos escalões etários, em Portugal e Espanha, os grupos etários com mais trabalhadores inscritos na segurança social são os que tinham entre 35 a 54 anos, que representavam 53,49 % dos trabalhadores inscritos na segurança social em Portugal e 55,61 % em Espanha. Tanto os grupos etários mais jovens (15 aos 34 anos) assim como o grupo dos 55 e mais anos tinham maior peso em Portugal. Verificou-se um decréscimo mais expressivo do emprego, quer em Portugal, como em Espanha, nos escalões mais jovens (menos de 25 anos) e também no escalão etário entre os 25 e os 44 anos. Em ambos os países, só o escalão dos 55 e mais anos registou um ligeiro crescimento.

Em 2020, em Portugal os estrangeiros representavam 6,37 % dos trabalhadores inscritos na segurança social e 10,67 % em Espanha. Em ambos os países, o número de estrangeiros considerando o período homólogo decresceu (menos 6,92 % em Portugal e menos 2,18 % em Espanha).

No que diz respeito aos níveis de habilitações, em 2020, em Espanha, 45,74 % dos trabalhadores inscritos na Segurança Social tinham o ensino superior, seguiam-se-lhes os trabalhadores com o 3º ciclo do ensino básico, que representavam 25,25 % e depois os trabalhadores com o ensino secundário (13,70 %). Em Portugal, 31,23 % dos trabalhadores tinham o ensino superior, 30,07 % tinham o ensino secundário, 19,55 % tinham o 3.º ciclo do ensino básico e 18,49 %, o 1.º e 2.º ciclo do ensino básico. Entre 2019 e 2020, o único escalão de habilitação em que o emprego cresceu, quer em Portugal como em Espanha, foi o dos trabalhadores com o ensino superior.

Como se mencionó anteriormente, el número de hombres inscritos fue mayor que el de mujeres en ambos países, sin embargo, en Portugal el peso de los dos sexos está más equilibrado. En 2020 disminuyó el número de mujeres inscritas, tanto en España como en Portugal.

En cuanto a los grupos de edad, en Portugal y España, los que tienen más trabajadores afiliados a la seguridad social son los de 35 a 54 años, que representan el 53,49 % de los trabajadores afiliados a la Seguridad Social en Portugal y el 55,61 % en España. Tanto los grupos de edad más jóvenes (de 15 a 34 años) como el de 55 y más años tienen mayor peso en Portugal. La disminución del empleo fue mayor, tanto en Portugal como en España, en los grupos de edad más jóvenes (menores de 25 años) y también en el grupo de edad entre 25 y 44 años. En ambos países, sólo el grupo de edad de 55 años y más registró un ligero aumento.

En 2020, en Portugal, los extranjeros representaban el 6,37 % de los trabajadores afiliados a la Seguridad Social y el 10,67 % en España. En ambos países desciende el número de extranjeros en el mismo periodo (un 6,92 % menos en Portugal y un 2,18 % menos en España).

En cuanto a los niveles de cualificación en 2020, en España el 45,74 % de los trabajadores afiliados a la Seguridad Social tenían estudios superiores, seguidos de los trabajadores con el 3º ciclo de educación básica, que representan el 25,25 % y luego los trabajadores con estudios secundarios (13,70 %). En Portugal, el 31,23 % de los trabajadores tenía educación superior, el 30,07 % tenía educación secundaria, el 19,55 % tenía el 3º ciclo de educación básica y el 18,49 % el 1º y 2º ciclo de educación básica. Entre 2019 y 2020, el único nivel de cualificación en el que creció el empleo, tanto en Portugal como en España, fue el de los trabajadores con estudios superiores.

PERFIL DA POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL. 2020.

		PORTUGAL			ESPAÑA		
		Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19
Genero / Género	Homens / Hombres	228.928	61,02	80,91	1.663.016	42,77	25,19
	Mulheres / Mujeres	146.222	38,98	-9,53	2.225.121	57,23	21,25
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	44.463	11,85	49,65	362.997	9,34	47,14
	25 a 34	79.270	21,13	50,46	759.410	19,53	31,86
	35 a 54	155.703	41,50	27,43	1.835.739	47,21	20,09
	≥ 55	95.714	25,51	14,50	929.991	23,92	14,48
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	335.858	89,53	24,83	3.322.757	85,46	20,16
	Estrangeiros / Extranjeros	39.292	10,47	105,50	565.380	14,54	41,95
Total		375.150	100,00	30,18	3.888.137	100,00	22,90

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Analisando os dados da Segurança Social, em 2020 os trabalhadores com contratos a termo representavam 35,6 % em Portugal e 24,6 % em Espanha. Em relação a 2019, os contratos a termo diminuíram em Portugal (-2,8 %) e em Espanha (9 %). Em ambos os países, os contratos sem termo registaram um decréscimo, Portugal (1,1 %) e Espanha (1,6 %).

Em relação à distribuição dos trabalhadores por sector de atividade, 75,5 % dos trabalhadores em Espanha e 69,7 % dos trabalhadores em Portugal concentrava-se no setor dos serviços. A indústria continua a ter um maior peso no emprego em Portugal (19,5 % para 11,7 % em Espanha) e o sector agrícola tinha maior peso relativo em Espanha (6 % para 2,4 % em Portugal). Já o peso do setor da construção era muito semelhante em ambos os países (7,7 % em Portugal e 6,4 % em Espanha).

Analizando los datos de la Seguridad Social, en 2020 los trabajadores con contrato de duración determinada representaron el 35,6 % en Portugal y el 24,6 % en España. Respecto a 2019, los contratos de duración determinada disminuyen en Portugal, 2,8 % y en España, 9 %. En ambos países los contratos indefinidos registran un descenso, Portugal del 1,1 % y España del 1,6 %.

En cuanto a la distribución por sectores económicos, el 75,5 % de los trabajadores en España y el 69,7 % de los trabajadores en Portugal se concentran en el sector servicios. Industria sigue teniendo un mayor peso en el empleo en Portugal (el 19,5 % y el 11,7 % en España) y el sector agrícola tiene un mayor peso relativo en España, 6 %, frente al 2,4 % en Portugal. El peso del sector de la construcción fue muy similar en ambos países (7,7 % en Portugal y 6,4 % en España).

TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR TIPO DE CONTRATO /
TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR TIPO DE CONTRATO. 2020.

TIPO DE CONTRATO	PORTUGAL			ESPAÑA		
	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19
A termo / Temporal	1.552.052,32	35,56	-2,78	4.000,70	24,63	-9,03
Sem termo / Indefinido	2.812.492,68	64,44	-1,10	12.240,80	75,37	-1,67

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social (não inclui Serviço Doméstico nem Seguro Social Voluntário). Todos os quadros incluem os subscritores da Caixa Geral de Aposentações. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Em termos de emprego os sectores de actividade mais expressivos foram idênticos nos dois países: Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que representava 16,82 % dos trabalhadores em Espanha e 17,41 % em Portugal; Indústrias Transformadoras com 18,11 % dos trabalhadores em Portugal e 10,62 % em Espanha; as Atividades de saúde humana e apoio social (cerca de 9,4 % em ambos os países); o Alojamento, restauração e similares (7 % em Espanha e 6,8 % em Portugal); as Atividades administrativas e dos serviços de apoio (8,09 % em Portugal e 7,48 % em Espanha) e a Construção (7,70 % em Portugal e 6,42 % em Espanha).

Entre 2019 e 2020, em Portugal como em Espanha, verificou-se um aumento do emprego nos seguintes sectores de actividade: Atividades de Informação e comunicação; no sector da Administração pública e defesa; Atividades de saúde humana e apoio social e na educação. Em Portugal, o emprego cresceu expressivamente no sector da Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição e nas actividades de famílias empregadoras de pessoal doméstico.

Foram vários os sectores de actividades onde o emprego diminuiu, no entanto os mais significativos em Portugal foram no sector de Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (60,27 %), nas Atividades imobiliárias (10,2 %) e no Alojamento, Restauração e similares (8,16 %) e em Espanha os mais significativos foram também no Alojamento, Restauração e similares (15,79 %) e nas Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas (12,85 %).

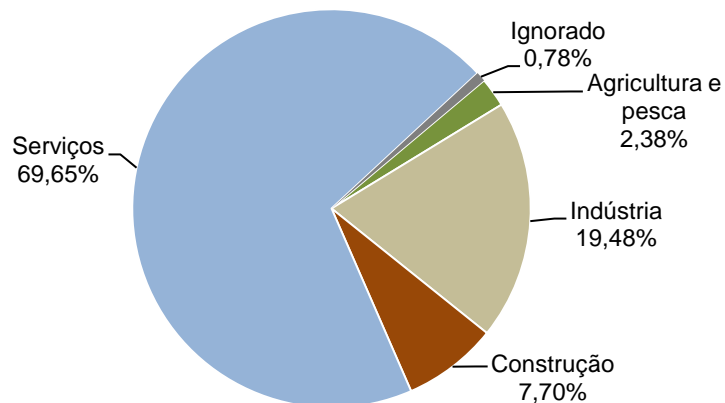
En términos de empleo, las secciones de actividad económica más representativas fueron idénticas en ambos países: Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas, que supuso el 16,82 % de los trabajadores en España y el 17,41 % en Portugal; Industrias Manufactureras con el 18,11 % de los trabajadores en Portugal y el 10,62 % en España; Actividades sanitarias y de servicios sociales (alrededor del 9,4 % en ambos países); Alojamiento, restauración y servicios similares (7 % en España y 6,8 % en Portugal); Actividades administrativas y servicios auxiliares (8,09 % en Portugal y 7,48 % en España) y Construcción (7,70 % en Portugal y 6,42 % en España).

Entre 2019 y 2020, tanto en Portugal como en España, se ha producido un aumento del empleo en las siguientes secciones de actividad: Actividades de información y comunicación; Administración Pública y Defensa; Actividades sanitarias y de servicios sociales y Educación. En Portugal, el empleo creció significativamente en la sección de Captación, tratamiento y distribución de agua; saneamiento, gestión de residuos y descontaminación y en Actividades de los hogares que emplean a hogares.

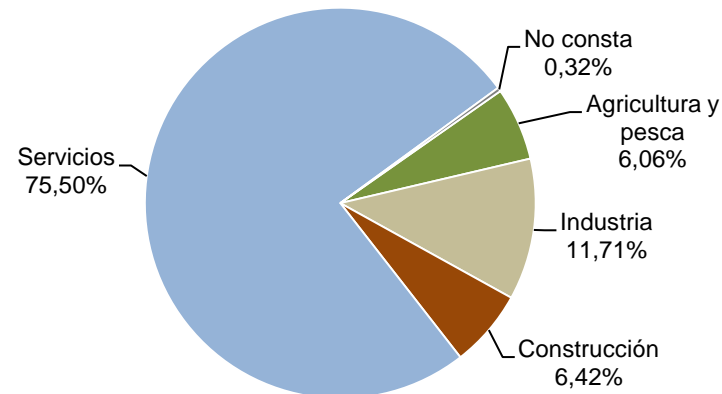
Hubo varias secciones de actividad donde disminuyó el empleo, sin embargo, los más significativos en Portugal fueron en Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado (60,27 %), en Actividades inmobiliarias (10,2 %) y en Hostelería (8,16 %) y en España las más significativas también fueron en Hostelería (15,79 %) y en Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento (12,85 %).

DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES INSCRITOS NA SEGURANÇA SOCIAL POR SECTORES DE ACTIVIDADE /
DISTRIBUCIÓN DE LOS TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL POR SECTORES ECONÓMICOS. 2020.

PORTUGAL



ESPAÑA



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIAL POR NÍVEIS DE HABILITAÇÕES. 2020.

NÍVEIS ACADÉMICOS	PORTUGAL (Continente)		
	Total 2020 (milhares)	% total	% variação 2020/19
Inferior ao 1º ciclo EB	29,80	0,66	-11,83
1º e 2º ciclo do EB	837,40	18,49	-10,07
3º ciclo do EB	885,40	19,55	-5,97
Ensino Secundário	1.361,80	30,07	-0,12
Ensino Superior	1.414,50	31,23	5,47

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

POBLACION OCUPADA POR NIVELES ACADÉMICOS. 2020.

NIVELES ACADÉMICOS	ESPAÑA		
	Total 2020 (miles)	% total	% variación 2020/19
Estudios primarios incompletos	195,90	1,01	-9,81
Educación primaria	703,30	3,64	-16,45
1ª etapa de educación secundaria y similar	4.884,30	25,25	-8,10
2ª etapa de educación secundaria, con orientación general	2.651,10	13,70	-4,81
2ª etapa de educación secundaria con orientación profesional (incluye educación postsecundaria no superior)	2.060,80	10,65	3,24
Educación superior	8.848,90	45,74	0,42

Fuente: INE. Datos a 31 de diciembre.

POPULAÇÃO EMPREGADA INSCRITA NA SEGURANÇA SOCIALPOR SECTORES DE ATIVIDADE /
TRABAJADORES INSCRITOS EN LA SEGURIDAD SOCIAL SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2020.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	
Total.	3.707.042	100	-0,17	18.904.852	100,00	-1,85	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	88.336	2,38	3,73	1.145.316	6,06	0,33	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	8.951	0,24	1,29	21.158	0,11	-3,09	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	671.271	18,11	-0,67	2.008.246	10,62	-2,09	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	11.377	0,31	-60,27	35.860	0,19	0,00	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	30.502	0,82	139,21	147.939	0,78	0,61	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	285.598	7,70	4,18	1.213.818	6,42	0,69	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	645.515	17,41	-3,15	3.180.182	16,82	-2,77	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	173.458	4,68	-0,64	949.202	5,02	-1,35	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	253.200	6,83	-8,16	1.328.220	7,03	-15,79	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	124.661	3,36	17,06	580.129	3,07	1,94	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	79.892	2,16	-7,80	378.664	2,00	-0,34	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	47.789	1,29	-10,02	142.607	0,75	-2,43	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, ciêntíficas, técnicas e similares.	178.457	4,81	-5,65	1.054.685	5,58	-0,27	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	299.876	8,09	-3,87	1.414.264	7,48	-0,75	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	169.265	4,57	12,84	1.150.076	6,08	2,79	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	144.288	3,89	9,10	1.081.346	5,72	1,66	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	347.283	9,37	6,41	1.766.710	9,35	4,14	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	36.350	0,98	-4,38	303.658	1,61	-12,85	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	80.688	2,18	-5,74	515.798	2,73	-5,64	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	81	0,00	153,13	423.016	2,24	-3,43	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	1.193	0,03	-3,09	3.665	0,02	-0,60	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	29.011	0,78		60.293	0,32		No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. 31 de Dezembro.

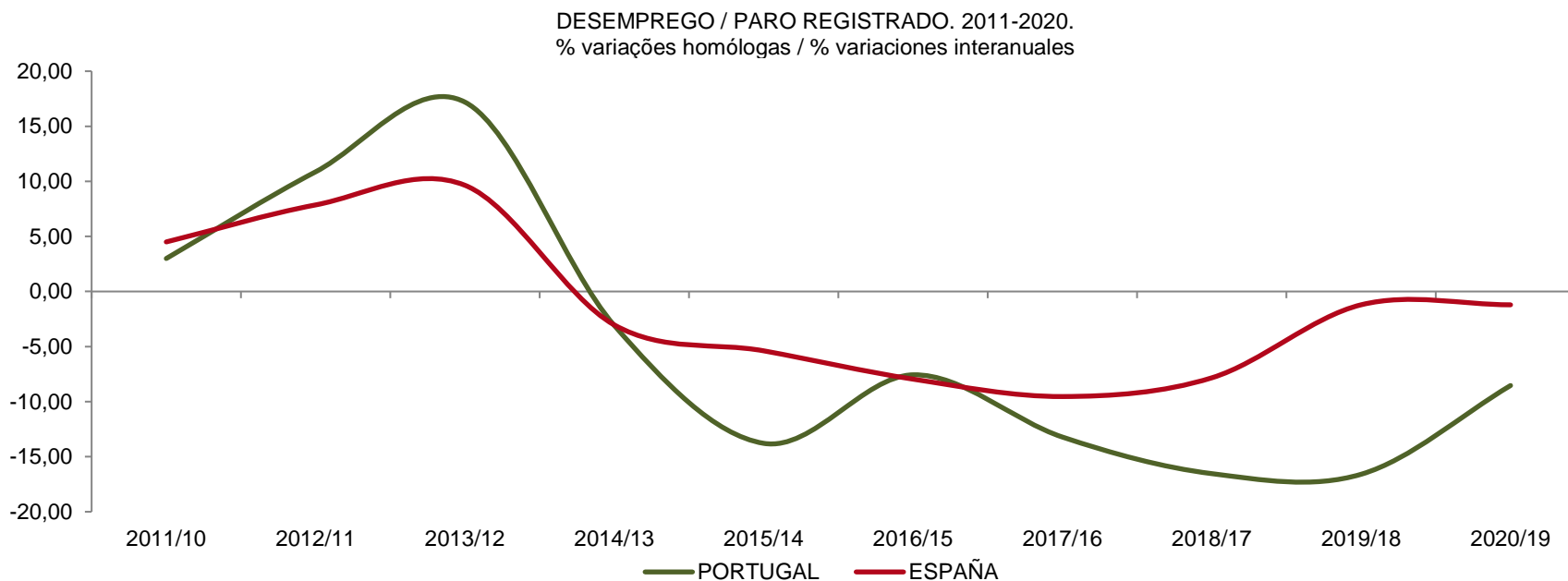
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

2.3. Desempregados registados nos serviços públicos de emprego

Analisando a população desempregada registada nos Serviços Públicos de Emprego, entre 2011 e 2020, verifica-se que esta evoluiu de forma semelhante nos dois países. Até 2013, o desemprego aumentou de forma constante e subsequentemente diminuiu. Quer o aumento quer depois o decréscimo foram mais acentuados em Portugal do que em Espanha. Essa tendência decrescente do desemprego manteve-se até ao final de 2019 em ambos os países.

2.3. Parados registrados en los servicios públicos de empleo

Analizando la población desempleada registrada en los Servicios Públicos de Empleo, entre 2011 y 2020, se aprecia que evolucionó de manera similar en ambos países. Hasta 2013, el desempleo aumentó constantemente y luego disminuyó. Tanto el aumento como luego la disminución fueron más pronunciados en Portugal que en España. Esta tendencia a la baja del desempleo continuó hasta finales de 2019 en ambos países.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PORTUGAL	576.383	675.466	654.569	564.312	521.611	452.652	377.791	315.093	288.176	375.150
ESPAÑA	4.422.359	4.848.723	4.701.338	4.447.711	4.093.508	3.702.974	3.412.781	3.202.297	3.163.605	3.888.137

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

O peso do desemprego feminino em Espanha, em 2020, era superior ao dos homens, as mulheres representavam 57,23 % dos desempregados, enquanto em Portugal representavam 38,98 %: Em relação a 2019, o número de mulheres desempregadas em Portugal diminuiu (9,53 %) e o número de homens aumentou significativamente (80,91 %), em Espanha o número das mulheres desempregadas aumentou menos do que o dos homens (21,25 % e 25,19 % respetivamente).

Relativamente aos grupos etários, 47,21 % dos desempregados em Espanha e 41,50 % dos desempregados em Portugal tinham entre 35 e 54 anos. Seguiu-se-lhe o escalão dos 55 anos e mais anos, que representavam 25,51 % em Portugal e 23,92 % em Espanha. Foi no escalão com menos de 25 anos que se registou o menor número de desempregados.

O desemprego aumentou em todos os escalões etários em 2020, principalmente no escalão dos 25 aos 34 anos, verificou-se um aumento acentuado (50,46 % em Portugal e 31,36 % em Espanha). Também é de referir a faixa dos menos de 25 anos, onde nos dois países registou-se também um aumento (47,14 % em Espanha e 49,65 % em Portugal).

Em 2020, os estrangeiros representavam 14,54 % dos desempregados em Espanha e 10,47 % dos desempregados em Portugal. Face a 2019, os desempregados nacionais e os estrangeiros aumentaram nos dois países (24,83 % em Portugal e 20,16 % em Espanha), mas é nos desempregados estrangeiros que se registou um aumento expressivo: 105,5 % em Portugal e 41,95 % em Espanha.

El peso del paro femenino en España, en 2020, fue superior al masculino, las mujeres representaban el 57,23 % de los parados, mientras que en Portugal representaban el 38,98 %: En comparación con 2019, el número de mujeres desempleadas en Portugal descendió (9,53 %) y el número de hombres aumenta significativamente (80,91 %), en España el número de mujeres desempleadas aumenta menos que el de hombres (21,25 % y 25,19 %, respectivamente).

Por grupos de edad, el 47,21 % de los parados en España y el 41,50 % en Portugal tenían entre 35 y 54 años. Le sigue el grupo de edad de 55 años y más, que representa el 25,51 % en Portugal y el 23,92 % en España. Es en el grupo de edad de menores de 25 años donde se registra el menor número de parados.

El desempleo aumentó en todos los grupos de edad en 2020, principalmente en el grupo de edad de 25 a 34 años, hubo un fuerte aumento, 50,46 % en Portugal y 31,36 % en España. También cabe mencionar el tramo de edad de los menores de 25 años, en el que se produjo un aumento en ambos países, 47,14 % en España y 49,65 % en Portugal.

En 2020, los extranjeros representaban el 14,54 % de los parados en España y el 10,47 % en Portugal. Respecto a 2019, los parados nacionales y extranjeros aumentan en ambos países (24,83 en Portugal y 20,16 % en España), pero es en los parados extranjeros donde se produce un incremento superior: 105,5 % en Portugal y 41,95 % en España.

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2020.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19
Género	Homens / Hombres	228.928	61,02	80,91	1.663.016	42,77	25,19
	Mulheres / Mujeres	146.222	38,98	-9,53	2.225.121	57,23	21,25

PERFIL DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA REGISTRADA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EMPREGO /
PERFIL DEL PARO REGISTRADO EN LOS SERVICIOS PÚBLICOS DE EMPLEO. 2020.

		PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA		
		Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	44.463	11,85	49,65	362.997	9,34	47,14
	25 a 34	79.270	21,13	50,46	759.410	19,53	31,86
	35 a 54	155.703	41,50	27,43	1.835.739	47,21	20,09
	≥ 55	95.714	25,51	14,50	929.991	23,92	14,48
Nacionalidades	Nacionais / Nacionales	335.858	89,53	24,83	3.322.757	85,46	20,16
	Estrangeiros / Extranjeros	39.292	10,47	105,50	565.380	14,54	41,95
Total		375.150	100,00	30,18	3.888.137	100,00	22,90

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

DESEMPREGO REGISTRADO POR NÍVEIS ACADÉMICOS / PARO REGISTRADO POR NIVELES ACADÉMICOS. 2020.

NÍVEIS ACADÉMICOS	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			NIVELES ACADÉMICOS
	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	
Inferior ao 1º ciclo EB	27.387	7,30	30,31	1.606.969	41,34	25,49	Estudios primarios / No acreditado
1º e 2º ciclo do EB	102.333	27,28	15,09	1.042.284	26,81	20,50	Educación secundaria obligatoria
3º ciclo do EB	74.571	19,88	31,47	350.758	9,02	28,44	Bachillerato y equivalentes
Ensino Secundário	117.700	31,37	45,23	273.452	7,03	19,12	FP Grado medio
Ensino Superior	53.159	14,17	31,31	250.378	6,44	21,26	FP Grado superior
				363.513	9,35	17,77	Universitario

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre. No incluye los "no consta".

Relativamente aos níveis académicos, 41,34 % dos desempregados registados em Espanha tinham habilitações inferiores ao 1º ciclo do ensino básico e 27,28 % em Portugal tinham o 1º e 2º ciclo do ensino básico. Comparando com 2019, o desemprego aumentou em todos os níveis académicos em ambos os países. Em Portugal, o aumento mais significativo verificou-se nos

En cuanto a los niveles académicos, el 41,34 % de los parados registrados en España tenían una titulación inferior al 1º ciclo de educación básica y el 27,28 % en Portugal tenían el 1º y 2.º ciclo de educación básica. En comparación con 2019, el desempleo aumentó en todos los niveles académicos en ambos países. En Portugal, el aumento más significativo se registró en los desempleados con

desempregados com o ensino secundário e em Espanha nos desempregados com o 3º ciclo do ensino básico.

Os grupos profissionais que concentravam mais desempregados, em ambos os países, foram os Trabalhadores não qualificados (29,31 % em Espanha e 25,08 % em Portugal) e os Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (27,55 % em Espanha e 22,23 % em Portugal). Em comparação com 2019, o desemprego aumentou em todos os grupos profissionais, com exceção dos trabalhadores das forças armadas em Portugal. Em Portugal, verificou-se um aumento mais acentuado nos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores e em Espanha foi nos Trabalhadores das forças armadas.

educación secundaria y en España en los desempleados con el 3º ciclo de educación básica.

Los grupos ocupacionales que concentraron más parados en ambos países fueron los trabajadores en Ocupaciones elementales (29,31 % en España y 25,08 % en Portugal) y los Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores (27,55 % en España y 22,23 % en Portugal). En comparación con 2019, el desempleo aumentó en todos los grupos ocupacionales, a excepción de trabajadores en las Fuerzas Armadas en Portugal. En Portugal se produce un aumento más intenso de los Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores y en España de los trabajadores de las Fuerzas Armadas.

DESEMPREGO REGISTRADO POR GRUPOS DE PROFISSÕES / PARO REGISTRADO POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2020.

GRUPOS DE PROFISSÕES	PORTUGAL (Continente)			ESPAÑA			GRUPOS OCUPACIONALES
	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	
Total.	375.150	100,00	30,19	3.888.137	100,00	22,90	Total.
Representantes do poder legislativo e dos org. executivos, dirigentes, diretores e gestores exec.	9.046	2,41	30,99	32.592	0,84	14,95	Directores y gerentes.
Especialistas das atividades intelectuais e científicas.	39.195	10,45	24,46	291.122	7,49	19,67	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	33.838	9,02	30,23	287.064	7,38	23,78	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	42.909	11,44	29,07	399.854	10,28	19,06	Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores.	83.411	22,23	45,61	1.071.186	27,55	29,63	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	11.004	2,93	9,21	81.435	2,09	19,04	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da industria, construção e afins.	38.521	10,27	22,14	412.428	10,61	15,39	Artesanos y trabajadores cualificados de ind manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem.	22.981	6,13	35,49	171.335	4,41	13,22	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	94.069	25,08	26,25	1.139.527	29,31	23,91	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	163	0,04	-1,81	1.594	0,04	45,17	Fuerzas armadas.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

2.4. Estrutura empresarial

De acordo com os dados da segurança social, em 2020, as empresas de serviços constituíam 72 % do total em Portugal e em Espanha 74 %, o que evidencia uma estrutura empresarial bastante semelhante nos dois países.

Também as empresas das áreas da indústria e da construção tinham um peso aproximado, embora em Portugal no caso da indústria fosse ligeiramente superior. A maior diferença verificou-se nas empresas do sector agrícola, que em Espanha representavam 8,62 % e em Portugal 4,85 %.

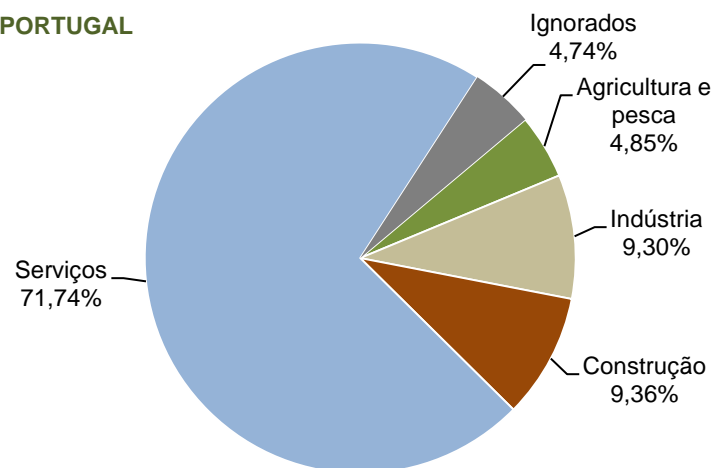
2.4. Estructura empresarial

Según datos de la Seguridad Social, en 2020 las empresas de servicios constituían el 72 % del total en Portugal y el 74 % en España, lo que muestra una estructura empresarial muy similar en ambos países.

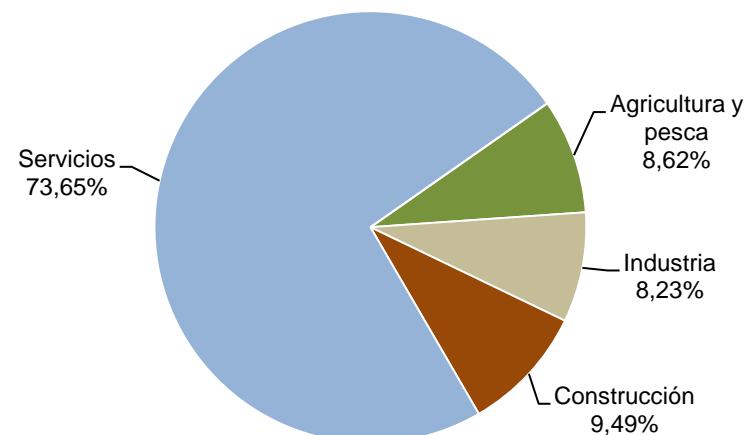
Las empresas de los sectores industria y construcción también tienen un peso aproximado, aunque en Portugal, en el caso de industria, es ligeramente superior. La mayor diferencia se encuentra en las empresas del sector agrícola, que en España representan el 8,62 % y en Portugal el 4,85 %.

DISTRIBUIÇÃO POR SECTORES DE ACTIVIDADE /
DISTRIBUCIÓN DE LAS EMPRESAS POR SECTORES ECONÓMICOS. 2020.

PORTUGAL



ESPAÑA



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 diciembre.

No que se refere à estrutura empresarial por sectores de atividade, em 2020, os sectores que congregavam maior número de empresas, eram nos dois países, o sector do Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motocicletas (22,05 % em Portugal e 22,35 % em Espanha), o Alojamento, restauração e similares (11,12 % em Espanha e 10,70 % em Portugal) e a Construção (9,38 % em Portugal e 9,29 % em Espanha). As Indústrias Transformadoras ocupavam a quarta posição em Portugal (8,87 %) e em Espanha era a Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (8,44 %).

Em Portugal, os sectores que mais cresceram em número de empresas, foram as Indústrias extractivas. (27,21 %), as Actividades Imobiliárias (17,88 %), outras actividades e serviços (16,91 %). Relativamente a Espanha, verificou-se um ligeiro crescimento na Agricultura (0,26 %) e na Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio (0,86 %). Em comparação com 2019, as variações foram na maioria dos sectores de actividades superiores em Portugal.

En cuanto a la estructura empresarial por secciones de actividad, en 2020, los que aglutinaron a un mayor número de empresas, en ambos países, fueron el Comercio mayorista y minorista, reparación de vehículos a motor y motocicletas (22,05 % en Portugal y 22,35 % en España), Hostelería (11,12 % en España y 10,70 % en Portugal) y Construcción (9,38 % en Portugal y 9,29 % en España). Industrias manufactureras ocupaban la cuarta posición en Portugal (8,87 %) y en España Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca. (8,44 %).

En Portugal, las secciones que más crecieron en número de empresas fueron Industrias extractivas. (27,21 %), Actividades Inmobiliarias (17,88 %), otras actividades y servicios (16,91 %). En cuanto a España, se produce un ligero aumento en Agricultura (0,26 %) y en Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado (0,86 %). En comparación con 2019, en la mayoría de los sectores de actividades, las variaciones fueron superiores en Portugal.

EMPRESAS POR SECTORES DE ACTIVIDADE / EMPRESAS POR SECTORES ECONOMICOS. 2020.

SECTORES DE ACTIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECTORES ECONOMICOS
	Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19	
Total.	452.285	100,00	10,87	1.463.727	100,00	-8,28	Total.
Agricultura e Pesca.	21.934	4,85	7,27	126.218	8,62	0,26	Agricultura y pesca.
Indústria.	42.079	9,30	3,20	120.507	8,23	-8,91	Industria.
Construção.	42.350	9,36	2,97	138.897	9,49	-2,52	Construcción.
Serviços.	324.485	71,74	6,18	1.078.053	73,65	-9,79	Servicios.
Ignorados.	21.437	4,74		52	0,00		No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 diciembre.

Muito poucos sectores de empresas, em Portugal, registaram decréscimos, o único que teve uma ligeira variação negativa foi o das Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (-2,91 %). No entanto, Espanha registou variação negativa, em quase todos os sectores, entre os quais se destacam, o Alojamento, restauração e similares (-10,54 %), as actividades artísticas de espectáculos, desportivas e recreativas (-10,48 %), Educação (-9,70), Indústrias Transformadoras (-9,41 %) e Transportes e armazenagem (-9,03 %).

Nos dois países, mais de 86 % das empresas tinham menos de nove trabalhadores e mais de 94 % das empresas tinham menos de 27 trabalhadores.

En Portugal, muy pocas secciones de actividad económica registraron descensos, la única que tuvo una ligera variación negativa fue Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales (-2,91 %). Sin embargo, España registró una variación negativa en casi todas las secciones, incluidas Hostelería (-10,54 %), Actividades artísticas, deportivas y recreativas (-10,48 %), Educación (-9,70 %), Industria Manufacturera (-9,41 %) y Transporte. y almacenamiento (-9,03 %).

En ambos países, más del 86 % de las empresas tenían menos de nueve empleados y más del 94 % de las empresas tenían menos de 27 empleados.

DISTRIBUIÇÃO DE EMPRESAS SEGUNDO O NÚMERO DE TRABALHADORES / DISTRIBUCIÓN DE EMPRESAS POR NÚMERO DE TRABAJADORES. 2020.

ESCALÃO DE TRABALHADORES	PORTUGAL			ESPAÑA			NÚMERO DE TRABAJADORES
	Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19	
Até 9 trabalhadores	394.106	87,14	0,16	1.188.838	86,13	-7,06	Hasta 9 trabajadores
De 10 a 26 trabalhadores	37.532	8,30	-1,50	112.491	8,15	-5,82	De 10 a 26 trabajadores
De 27 a 100 trabalhadores	16.546	3,66	-0,16	61.662	4,47	-4,99	De 27 a 100 trabajadores
Mais de 100 trabalhadores	4.075	0,90	-1,47	17.327	1,26	-2,17	Más de 100 trabajadores

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del Sistema Especial de Ocupados de Hogar). Datos a 31 de diciembre.

EMPRESAS POR SECTORES DE ATIVIDADE / EMPRESAS POR SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2020.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	
Total.	452.285	100,00	5,25	1.495.397	100,00	-6,29	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	21.934	4,85	7,27	126.218	8,44	0,26	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	762	0,17	27,21	1.579	0,11	-8,78	Industrias extractivas.
Indústrias transformadoras.	40.109	8,87	2,93	110.760	7,41	-9,41	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	331	0,07	0,91	2.349	0,16	0,86	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	877	0,19	-0,34	5.819	0,39	-2,61	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	42.350	9,36	2,97	138.897	9,29	-2,52	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletas.	99.729	22,05	3,68	334.272	22,35	-6,54	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	22.050	4,88	4,97	70.466	4,71	-9,03	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	48.392	10,70	11,48	166.225	11,12	-10,54	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	11.240	2,49	4,33	28.015	1,87	-7,09	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	6.000	1,33	0,44	21.216	1,42	-3,91	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	23.289	5,15	17,88	38.208	2,56	-5,96	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, científicas, técnicas e similares.	36.987	8,18	2,02	103.958	6,95	-6,40	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	13.961	3,09	0,47	66.840	4,47	-5,52	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	3.119	0,69	5,12	37.134	2,48	-2,26	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	6.883	1,52	4,13	42.972	2,87	-9,70	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	24.142	5,34	5,05	56.951	3,81	-4,06	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas.	8.309	1,84	-0,71	31.301	2,09	-10,48	Actividades artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	20.226	4,47	16,91	80.117	5,36	-7,67	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.	58	0,01	205,26	31.670	2,12	-2,23	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; acti. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	100	0,02	-2,91	378	0,03	-2,58	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	21.411	4,73		52	0,00	0,00	No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro. Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Las empresas están identificadas con los centros de cotización (se han incluido todos los Regímenes de la Seguridad Social con excepción del S. Especial de empleados de Hogar). Datos a 31 de diciembre.

3.A MOBILIDADE DOS TRABALHADORES ENTRE PORTUGAL E ESPANHA

3.1. Espanhóis residentes em Portugal e portugueses em Espanha

Entre 2010 e 2020, a população espanhola residente em Portugal aumentou sempre, e a partir de 2015 de forma mais acentuada. Pelo contrário, a população portuguesa residente em Espanha decresceu sistematicamente ao longo da série, atingindo os níveis mais baixos entre 2016 e 2018, tendo a partir de 2019 invertido esta tendência, com o registo de um aumento em 2019 e 2020.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN RESIDENTE. 2010-2020.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
ESPAÑHÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL	8.918	9.310	9.351	9.541	9.692	10.019	11.133	12.526	14.066	15.848	16.981
PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA	128.823	123.756	121.271	116.431	108.984	103.843	101.829	100.922	100.079	102.837	106.101

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia

Em 2020, a maioria dos espanhóis residentes em Portugal e dos portugueses residentes em Espanha eram homens. O número de homens espanhóis residentes em Portugal aumentou ligeiramente mais do que o número de mulheres, relativamente a 2019 (7,44 % contra 6,84 %). Pelo contrário, em Espanha, o número de mulheres portuguesas aumentou mais (aumento de 3,89 % nas mulheres portuguesas face a 2,66 % nos homens).

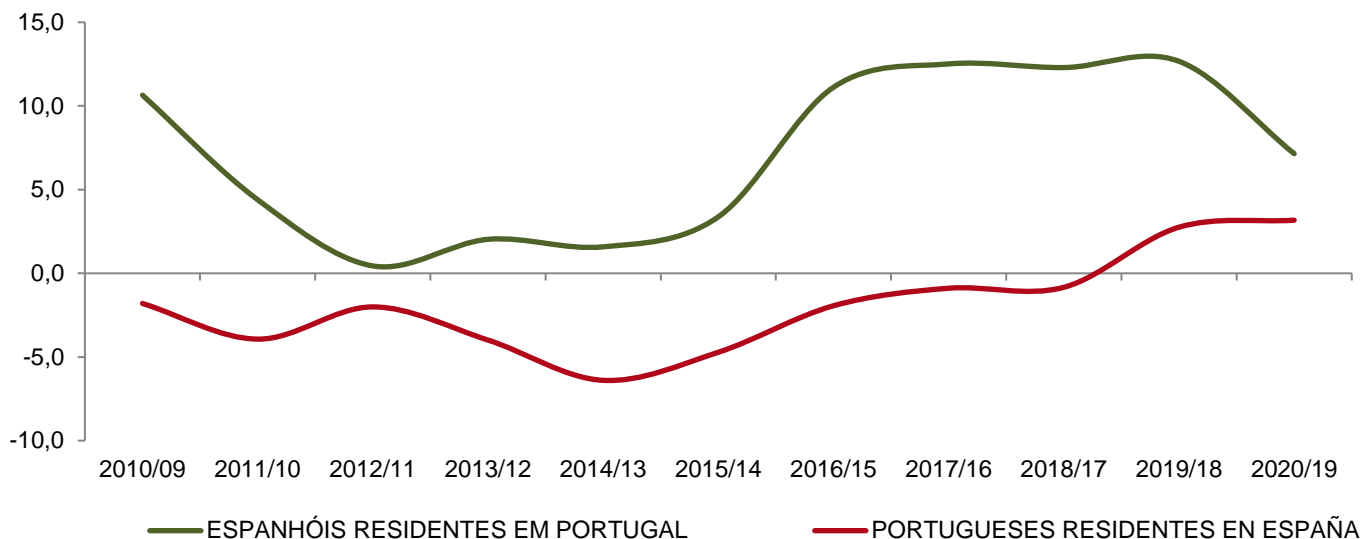
3. LA MOVILIDAD DE LOS TRABAJADORES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

3.1. Españoles residentes en Portugal y portugueses en España

Entre 2010 y 2020, la población española residente en Portugal siempre ha aumentado, y a partir de 2015 de forma más acusada. Por el contrario, la población portuguesa residente en España disminuyó sistemáticamente a lo largo de la serie, alcanzando los niveles más bajos entre 2016 y 2018, habiéndose invertido esta tendencia a partir de 2019, con un aumento en 2019 y 2020.

En 2020, la mayoría de españoles residentes en Portugal y portugueses residentes en España eran hombres. El número de hombres españoles residentes en Portugal aumentó ligeramente más que el de mujeres, respecto a 2019 (7,44 % frente al 6,84 %). En España, por el contrario, aumentó más el número de portuguesas, 3,89 %, frente al 2,66 % de los hombres.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE / EVOLUCIÓN DE LA POBLACIÓN RESIDENTE. 2010-2020.
% variações homólogas / % variaciones interanuales



Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero del año de referencia.

No que diz respeito aos escalões etários, cerca de 24,93 % dos espanhóis residentes em Portugal tinham entre 25 e 34 anos; 19,80 % tinham entre 35 e 44 anos e 22,97 %, tinham 55 e mais anos. Quanto aos portugueses residentes em Espanha, 23,67 % tinham entre 35 e 44 anos. Os escalões entre os 45 e 54 anos e os 55 e mais anos representavam 20,10 % e 22,45 % respectivamente. Entre 2019 e 2020, os escalões etários em que os espanhóis residentes em Portugal mais cresceram foram os dos 45 aos 54 anos e 55 e mais anos. Quanto aos portugueses em Espanha, os escalões que mais aumentaram foram o do escalão mais velho, dos 55 e mais anos, e o do mais novo, com menos de 25 anos.

En cuanto a los grupos de edad, en torno al 24,93 % de los españoles residentes en Portugal tenían entre 25 y 34 años; el 19,80 % tenía entre 35 y 44 años y el 22,97 % tenía 55 y más años. En cuanto a los portugueses residentes en España, el 23,67 % tenían entre 35 y 44 años. Los grupos de edad entre 45 y 54 y 55 y más años representaron el 20,10 % y el 22,45 % respectivamente. Entre 2019 y 2020, los grupos de edad en los que más crecieron los españoles residentes en Portugal, fueron los de 45 a 54 y de 55 y más. En cuanto a los portugueses en España, los grupos que más aumentaron fueron el de mayor edad, de 55 y más años, y el más joven, de menos de 25 años.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESPANHOLA EM PORTUGAL / PERFIL DE LA POBLACIÓN PORTUGUESA EN ESPAÑA. 2020.

		ESPAÑHÓIS RESIDENTES EM PORTUGAL			PORTUGUESES RESIDENTES EN ESPAÑA		
		Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19
Genero / Género	Homens / Hombres	8.705	51,26	7,44	61.497	57,96	2,66
	Mulheres / Mujeres	8.276	48,74	6,84	44.604	42,04	3,89
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	2.684	15,81	-0,48	17.509	16,50	3,90
	25 a 34	4.234	24,93	5,43	18.329	17,28	1,07
	35 a 44	3.363	19,80	6,53	25.115	23,67	0,55
	45 a 54	2.800	16,49	12,77	21.325	20,10	3,00
	≥ 55	3.900	22,97	11,59	23.821	22,45	7,45
Total		16.981	100,00	7,15	106.101	100,00	3,17

Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Dados 2020.
Fuente: INE Padrón municipal. Datos a 1 de enero 2020.

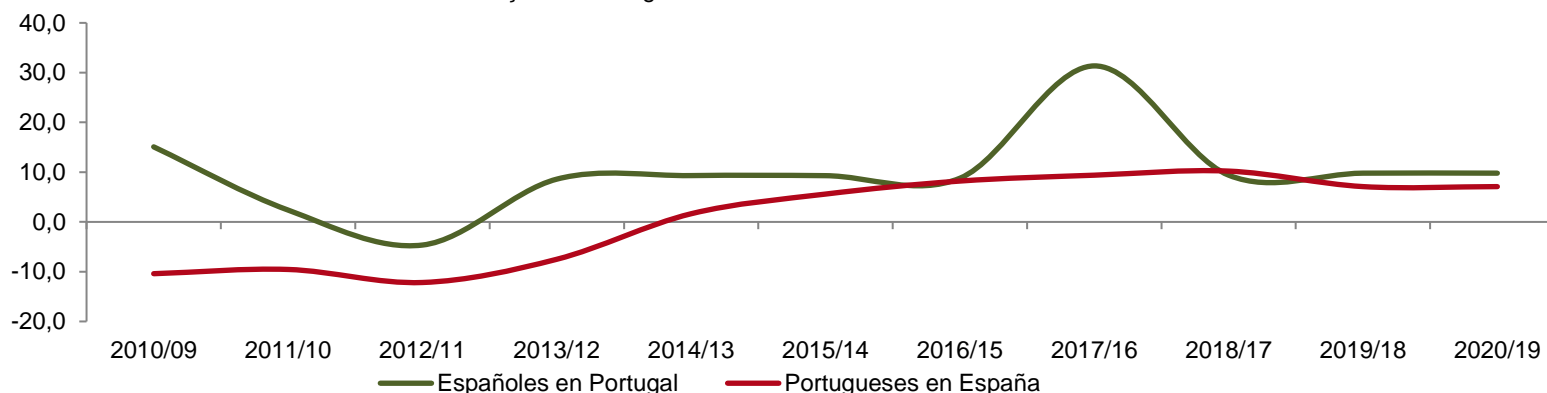
3.2. Trabalhadores espanhóis em Portugal e portugueses em Espanha

De acordo com os dados da Segurança Social, os trabalhadores espanhóis em Portugal cresceram consecutivamente, entre 2010 e 2020, excepto no ano de 2012, em que se verificou um ligeiro decréscimo. Este aumento foi muito mais regular do que o crescimento do número de residentes, tendo-se registado apenas um pico acentuado em 2017. Os trabalhadores portugueses em Espanha apresentaram um decréscimo constante entre 2010 e 2013 seguindo-se um aumento, igualmente regular, até 2019 (ao contrário do que se verificou relativamente ao número de residentes portugueses que continuou a diminuir). Em 2020, o número de trabalhadores portugueses em Espanha diminuiu cerca de 2,7 %.

3.2. Trabajadores españoles en Portugal y portugueses en España

Según datos de la Seguridad Social, los trabajadores españoles en Portugal crecieron de forma continuada entre 2010 y 2020, excepto en 2012, cuando se produjo un ligero descenso. Este aumento fue mucho más regular que el crecimiento en el número de residentes, con un fuerte pico solo en 2017. Los trabajadores portugueses en España mostraron una disminución constante entre 2010 y 2013, seguida de un aumento igualmente regular hasta 2019 (al contrario de lo que sucedió en relación con el número de residentes portugueses, que siguió disminuyendo). En 2020, el número de trabajadores portugueses en España disminuyó alrededor de un 2,7 %.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL / TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2010-2020.
% variações homólogas / % variaciones interanuales



	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL	4.539	4.647	4.431	4.812	5.260	5.749	6.254	8.215	8.987	9.868	10.017
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA	50.213	45.418	39.891	36.897	37.505	39.604	42.856	46.881	51.670	55.339	53.866

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário). Dados a 31 de Dezembro.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2020, eram, 144 homens e 224 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Em 2020, tanto em Espanha como em Portugal, o número de trabalhadores masculinos era superior ao número de mulheres (64,94 % relativamente aos portugueses em Espanha e 55,59 % relativamente aos espanhóis em Portugal).

Em Espanha, em 2020, o escalão etário que agregava maior número de trabalhadores do país vizinho era o escalão dos 35 aos 44 anos, seguido pelo escalão dos 45 aos 54 anos. O escalão etário com menos peso era o dos menores de 25 anos. Já, em Portugal, o escalão etário que agregava maior número de trabalhadores espanhóis era o escalão dos 25 aos 34 anos, seguido pelo escalão dos 35 aos 44 anos.

Entre 2019 e 2020, os escalões etários que mais cresceram em ambos os países foram os escalões mais velhos, de 55 e mais anos, logo seguidos pelo escalão dos 45 aos 54 anos.

En 2020, tanto en España como en Portugal, el número de trabajadores hombres fue superior al de mujeres (64,94 % en relación a los portugueses en España y 55,59 % en relación a los españoles en Portugal).

En España, en 2020, el grupo de edad que sumó mayor número de trabajadores del país vecino fue el de 35 a 44 años, seguido del grupo de 45 a 54 años. El grupo de edad con menor peso fue el de menores de 25 años. En Portugal, el grupo de edad que sumó el mayor número de trabajadores españoles fue el de 25 a 34 años, seguido del grupo de 35 a 44 años.

Entre 2019 y 2020, los grupos de edad que más crecieron en ambos países fueron los de mayor edad, de 55 y más años, seguido del grupo de edad de 45 a 54 años.

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL / PERFIL DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2020.

		TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL			TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19
Genero / Género	Homens / Hombres	5.562	55,59	2,22	34.978	64,94	-2,04
	Mulheres / Mujeres	4.444	44,41	0,38	18.888	35,06	-3,80
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	690	6,90	-3,90	2.896	5,38	-19,93
	25 a 34	2.834	28,32	0,71	12.552	23,30	-7,62
	35 a 44	2.818	28,16	-4,12	17.090	31,73	-2,09
	45 a 54	2.410	24,09	4,74	13.758	25,54	1,27
	≥ 55	1.254	12,53	14,42	7.570	14,05	6,72
Total		10.006	100,00	1,40	53.866	100,00	-2,66

Fonte: II, Estatísticas da Segurança Social (os dados incluem o Serviço Doméstico e o Seguro Social Voluntário). Dados a 31 de Dezembro.

Nota: estes dados não incluem os subscritores de nacionalidade espanhola da Caixa geral de Aposentações que, em 2020, eram, 144 homens e 224 mulheres.

Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

Analisando a distribuição dos trabalhadores espanhóis em Portugal por sectores de actividade, constata-se que, em 2020, estes se concentravam nas Atividades Administrativas e dos Serviços de apoio (21,79 %), nas Indústrias Transformadoras (14,05 %), nas Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (12,08 %), e no Comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (9,55 %). Este último era o sector com mais trabalhadores portugueses em Espanha (15,14 %), seguindo-se-lhe os Transportes e Armazenagem (13,20 %), a Construção (12,51 %) e o Alojamento, restauração e similares (11,53 %).

De salientar que, entre os sectores mais representativos, o número de espanhóis em Portugal aumentou 23,55 % na Informação e comunicação e 10,12 % nas atividades de saúde e serviço social, e o número de portugueses em Espanha cresceu também em Saúde e serviços sociais atividades e Atividades de informação e comunicação (10,36 % e 4,02 %, respectivamente).

De referir ainda que, em 2020, 43,09 % dos espanhóis empregados em Portugal trabalhavam em Lisboa, 14,09 % em Viana do Castelo e 9,32 % no Porto. Quanto aos portugueses empregados em Espanha, 23,63 % trabalhavam em Madrid, 16,08 % na Catalunha e 14,03 % na Galiza.

Analizando la distribución de los trabajadores españoles en Portugal por secciones de actividad, se observa que, en 2020, se concentraron en Actividades Administrativas y Servicios de Apoyo (21,79 %), en Industrias Manufactureras (14,05 %), en Actividades profesionales, científicas y técnicas (12,08 %), y en Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos automotores y motocicletas (9,55 %). Este último fue la sección con más trabajadores portugueses en España (15,14 %), seguido de Transporte y Almacenamiento (13,20 %), Construcción (12,51 %) y Hostelería (11,53 %).

Cabe señalar que, entre los sectores más representativos, el número de españoles en Portugal aumentó un 23,55 % en Información y comunicación y un 10,12 % en Actividades sanitarias y de servicios sociales, y el número de portugueses en España también creció en Actividades sanitarias y de servicios sociales y en Actividades de información y comunicación (10,36 % y 4,02 %, respectivamente).

Cabe señalar también que, en 2020, el 43,09 % de los españoles empleados en Portugal trabajaban en Lisboa, el 14,09 % en Viana do Castelo y el 9,32 % en Oporto. En cuanto a los portugueses ocupados en España, el 23,63 % trabajaba en Madrid, el 16,08 % en Cataluña y el 14,03 % en Galicia.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO OS SECTORES DE ATIVIDADE /
 TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA SEGÚN SECCIONES DE ACTIVIDAD. 2020.

SECTORES DE ATIVIDADE	PORTUGAL			ESPAÑA			SECCIONES DE ACTIVIDAD
	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	
Total.	9.505	100,00	2,42	53.866	100,00	-2,66	Total.
Agricultura, prod. animal, caça, floresta e pesca.	473	4,98	3,28	2.145	3,98	1,56	Agricultura, ganadería, silvicultura y pesca.
Indústrias extractivas.	22	0,23	46,67	102	0,19	8,51	Industrias extractivas.
Industrias transformadoras.	1.335	14,05	-1,04	4.547	8,44	-2,61	Industria manufacturera.
Electricidade, gás, vapor, água quente e fria a ar frio.	21	0,22	5,00	34	0,06	54,55	Suministro de energía eléctrica, gas, vapor y aire acondicionado.
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição.	36	0,38	44,00	146	0,27	-12,57	Suministro de agua, actividades de saneamiento, gestión de residuos y descontaminación.
Construção.	346	3,64	2,37	6.736	12,51	0,16	Construcción.
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos.	908	9,55	0,78	8.158	15,14	-2,57	Comercio al por mayor y al por menor, reparación de vehículos de motor y motocicletas.
Transportes e armazenagem.	436	4,59	-0,91	7.113	13,20	2,48	Transporte y almacenamiento.
Alojamento, restauração e similares.	400	4,21	0,00	6.209	11,53	-17,51	Hostelería.
Actividades de informação e de comunicação.	446	4,69	23,55	2.379	4,42	4,02	Información y comunicaciones.
Actividades financeiras e de seguros.	165	1,74	-6,25	735	1,36	7,46	Actividades financieras y de seguros.
Actividades imobiliárias.	134	1,41	-1,47	300	0,56	-12,28	Actividades inmobiliarias.
Act. de consultoria, ciêntificas, técnicas e similares.	1.148	12,08	1,68	3.090	5,74	-2,31	Actividades profesionales, científicas y técnicas.
Actividades administrativas e dos serviços de apoio.	2.071	21,79	1,17	4.368	8,11	0,09	Actividades administrativas y servicios auxiliares.
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória.	67	0,70	-9,46	394	0,73	1,03	Administración pública, defensa; seguridad social obligatoria.
Educação.	395	4,16	7,63	1.106	2,05	-4,98	Educación.
Actividades de saúde humana e apoio social.	740	7,79	10,12	2.738	5,08	10,36	Actividades sanitarias y de servicios sociales.
Act. artísticas, espectáculos, desportivas e recreativas.	146	1,54	-8,18	708	1,31	-13,24	Act. artísticas, recreativas y de entretenimiento.
Outras actividades de serviços.	174	1,83	0,58	967	1,80	-2,22	Otros servicios.
Act. de famílias empregadoras de pessoal doméstico e act. de produção das famílias para uso.				1.591	2,95	-6,02	Act. de los hogares como empleadores de personal doméstico; act. de los hogares como productores de bienes y servicios para uso propio.
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.	18	0,19	28,57	35	0,06	-2,78	Actividades de organizaciones y organismos extraterritoriales.
Ignorados.	20	0,21		265	0,49		No consta.

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

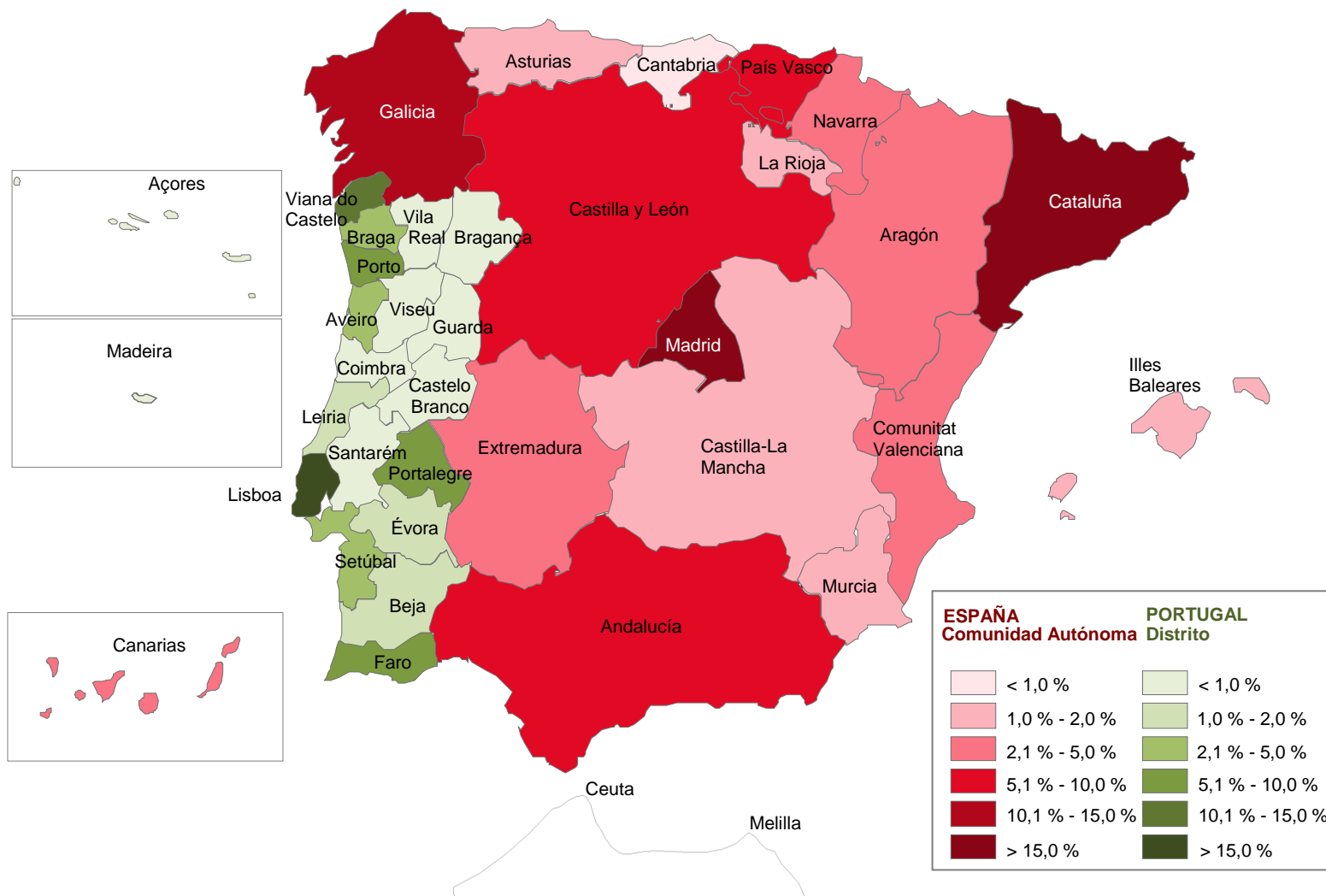
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓISEM PORTUGALSEGUNDO DISTRITO /
TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA POR COMUNIDADES AUTÓNOMAS. 2020.

TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL				TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA			COMUNIDAD AUTÓNOMA
DISTRITO	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	
Aveiro	242	2,57	6,61	3.284	6,10	-1,79	Andalucía
Beja	187	1,99	6,86	1.181	2,19	-1,50	Aragón
Braga	377	4,00	-1,57	761	1,41	-1,30	Principado de Asturias
Bragança	70	0,74	7,69	2.048	3,80	-12,14	Canarias
Castelo Branco	62	0,66	-6,06	476	0,88	1,49	Cantabria
Coimbra	85	0,90	7,59	3.838	7,13	-2,47	Castilla y León
Évora	118	1,25	0,85	817	1,52	3,03	Castilla - La Mancha
Faro	475	5,04	4,40	8.659	16,08	-3,48	Cataluña
Guarda	46	0,49	2,22	2.641	4,90	0,46	Comunitat Valenciana
Leiria	113	1,20	25,56	1.886	3,50	1,78	Extremadura
Lisboa	4.059	43,09	-2,15	7.705	14,30	-2,97	Galicia
Portalegre	858	9,11	19,67	809	1,50	-8,90	Illes Balears
Porto	878	9,32	2,57	789	1,46	2,73	La Rioja
Santarém	55	0,58	12,24	12.727	23,63	-2,71	Comunidad de Madrid
Setúbal	207	2,20	5,61	759	1,41	2,99	Región de Murcia
Viana do Castelo	1.327	14,09	-0,97	1.670	3,10	-2,62	Comunidad Foral de Navarra
Vila Real	93	0,99	13,41	3.800	7,05	-2,56	País Vasco
Viseu	55	0,58	19,57	13	0,02	18,18	Ceuta
R. A. Madeira	63	0,67	-8,70	3	0,01	0,00	Melilla
R. A. Açores	50	0,53	-5,66				

Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS TRABALHADORES ESPANHÓIS EM PORTUGAL
 DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA DE LOS TRABAJADORES PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2020.



Fonte: IIES, Estatísticas da Segurança Social. Dados a 31 de Dezembro.

Nota: *Para as pessoas singulares, com remuneração proveniente de trabalho independente, não é possível identificar a CAE, uma vez que se desconhece qual a sua Entidade Empregadora.

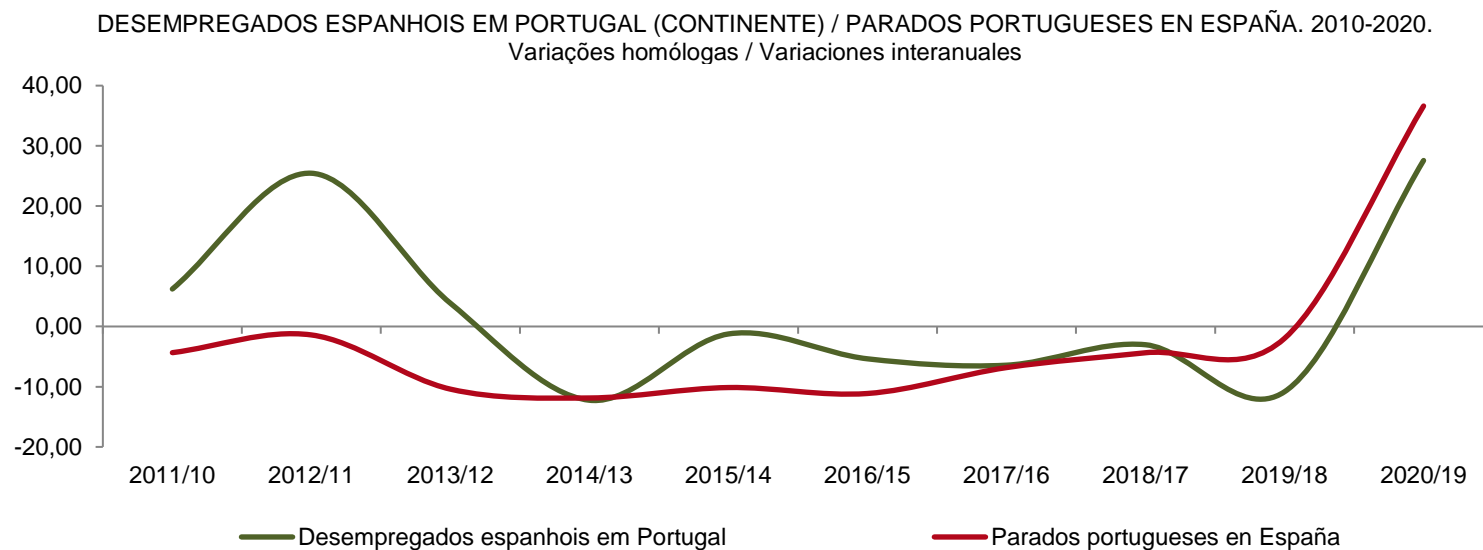
Fuente: Tesorería General de la Seguridad Social. Datos a 31 de diciembre.

3.3. Desempregados espanhóis registrados em Portugal e portugueses em Espanha

Entre 2011 e 2020, o número de portugueses desempregados registrados nos Serviços Públicos de Emprego em Espanha, apresentou sempre decréscimos, à exceção de 2020, ano em que se verificou uma inversão dessa tendência. No que se refere aos desempregados espanhóis registrados em Portugal, o seu número cresceu, até 2013, principalmente entre 2011 e 2012, tendo posteriormente diminuído sistematicamente até 2019. Em 2020, assistiu-se igualmente a uma inflexão desta tendência.

3.3. Parados españoles registrados en Portugal y portugueses en España

Entre 2011 y 2020, el número de parados portugueses registrados en los Servicios Públicos de Empleo en España siempre mostró descensos, a excepción de 2020, cuando esta tendencia se invirtió. En cuanto a los parados españoles registrados en Portugal, su número creció hasta 2013, principalmente entre 2011 y 2012, y luego disminuyó sistemáticamente hasta 2019. En 2020 también se produjo una inflexión de esta tendencia.



	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL	495	621	645	566	559	529	495	480	428	546
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA	16.306	16.077	14.404	12.694	11.407	10.138	9.446	9.034	8.856	12.099

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

Em 2020, as mulheres representavam 50,40 % do total de desempregados portugueses em Espanha, enquanto em Portugal a percentagem de mulheres espanholas desempregadas era superior, 60,81 %. Por outro lado, relativamente ao ano anterior, observou-se um acréscimo tanto do número de homens e mulheres portugueses desempregados em Espanha como do número de espanhóis em Portugal.

Em ambos os países, a maioria dos desempregados no país vizinho tinha entre 35 e 54 anos. Em Espanha, seguia-se-lhe o escalão dos 55 e mais anos e, em Portugal, o escalão dos 25 aos 34 anos. Em relação a 2019, em Portugal, o número de desempregados espanhóis que mais aumentou foi o do escalão dos 25 a 34 anos, enquanto em Espanha foi o dos portugueses do escalão etário com menos de 25 anos.

En 2020, las mujeres representaban el 50,40 % del total de parados portugueses en España, mientras que en Portugal el porcentaje de españolas en paro era superior, el 60,81 %. Por otra parte, respecto al año anterior, se incrementó tanto el número de hombres y mujeres portugueses desempleados en España como el de españoles en Portugal.

En ambos países, la mayoría de los desempleados en el país vecino tenían entre 35 y 54 años. En España le sigue el grupo de edad de 55 y más años y, en Portugal, el grupo de edad de 25 a 34 años. En relación con 2019, en Portugal el número de parados españoles que más aumentó fue el del grupo de edad de 25 a 34 años, mientras que en España fue el portugués del grupo de edad de menores de 25 años.

CARACTERIZAÇÃO DOS DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL (CONTINENTE)
PERFIL DE LOS PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA. 2020.

		DESEMPREGADOS ESPANHOIS EM PORTUGAL			PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA		
		Total 2020	% total	% variación 2020/19	Total 2020	% total	% variación 2020/19
Genero / Género	Homens / Hombres	214	39,19	37,18	6.001	49,60	36,20
	Mulheres / Mujeres	332	60,81	22,06	6.098	50,40	37,03
Grupos etários / Grupos de edad	< 25	36	6,59	16,13	880	7,27	56,58
	25 a 34	140	25,64	38,61	2.323	19,20	50,55
	35 a 54	278	50,92	26,36	6.191	51,17	35,03
	≥ 55	92	16,85	21,05	2.705	22,36	24,88
Total		546	100,00	27,57	12.099	100,00	36,62

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

No que se refere aos grupos profissionais, tanto em Espanha como em Portugal, a maioria dos desempregados do país vizinho pertence ao grupo dos Trabalhadores não qualificados, seguindo-se-lhe o grupo dos Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores e, em terceiro

En cuanto a los grandes grupos ocupaciones, tanto en España como en Portugal, la mayoría de los parados del país vecino pertenecen a Ocupaciones elementales, seguido de Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores y, en tercer lugar, en España, el grupo de Artesanos y

lugar, em Espanha, o grupo dos Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins, e em Portugal, o grupo dos Especialistas das atividades profissionais intelectuais e científicas. De referir que, todos os grupos profissionais de desempregados portugueses em Espanha e de desempregados espanhóis em Portugal aumentaram, à exceção dos desempregados espanhóis da Agricultura, da pesca e da floresta registados em Portugal, que viram o seu número diminuir.

trabajadores cualificados de ind manufactureras, construcción, minería, y en Portugal, el grupo de Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales. Cabe señalar que todos los grupos ocupacionales de parados portugueses en España y de parados españoles en Portugal aumentaron, a excepción de los parados españoles en agricultura, pesca y silvicultura registrados en Portugal, que vieron disminuir su número.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA POR GRUPOS OCUPACIONALES. 2020.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
GRUPOS DE PROFISSÕES	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	GRUPOS OCUPACIONALES
Total.	546	100,00	27,57	12.099	100,00	36,62	Total.
Representantes do poder legislativo e dos órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos.	31	5,68	29,17	133	1,10	49,44	Directores y gerentes.
Especialistas das atividades intelectuais e científicas.	95	17,40	43,94	594	4,91	53,89	Técnicos y profesionales, científicos e intelectuales.
Técnicos e profissionais de nível intermédio.	47	8,61	11,90	604	4,99	47,32	Técnicos y profesionales de apoyo.
Pessoal administrativo.	71	13,00	51,06	802	6,63	55,13	Empleados contables, administrativos y otros empleados de oficinas.
Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	107	19,60	30,49	3.375	27,89	49,40	Trabajadores de los servicios de restauración, personales y vendedores.
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta.	12	2,20	-14,29	275	2,27	21,68	Trabajadores cualificados en el sector agrícola, ganadero, forestal y pesquero.
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e afins.	29	5,31	38,10	1.568	12,96	16,49	Artesanos y trabajadores cualificados de ind. manufactureras, construcción, minería.
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores. da montagem.	13	2,38	18,18	694	5,74	26,87	Operadores de instalaciones y maquinaria y montadores.
Trabalhadores não qualificados.	141	25,82	16,53	4.052	33,49	31,73	Ocupaciones elementales.
Forças armadas.	0			2	0,02		Fuerzas armadas.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

No que diz respeito à distribuição dos desempregados do país vizinho por sectores de atividade, 78,79 % dos desempregados espanhóis em Portugal e 63,45 % dos desempregados portugueses em Espanha provinham da área dos Serviços. Em Portugal, seguem-se-lhe os desempregados espanhóis oriundos da indústria (8,11 %), enquanto em Espanha, o segundo sector é a Construção, onde se concentram 10,74 % dos desempregados portugueses.

Con respecto a la distribución de los parados en el país vecino por sectores económicos, el 78,79 % de los parados españoles en Portugal y el 63,45 % de los parados portugueses en España procedían al sector servicios. En Portugal le siguen los parados españoles de industria (8,11 %), mientras que en España el segundo sector es construcción, donde se concentra el 10,74 % de los parados portugueses.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS EM PORTUGAL SEGUNDO SECTORES DE ACTIVIDADE (CONTINENTE) /
PARADOS PORTUGUESES EN ESPAÑA POR SECTORES ECONÓMICOS. 2020.

DESEMPREGADOS ESPANHÓIS REGISTRADOS EM PORTUGAL				PARADOS PORTUGUESES REGISTRADOS EN ESPAÑA			
SECTORES DE ACTIVIDADE	Total 2020	% total	% var. 2020/19	Total 2020	% total	% var. 2020/19	SECTORES ECONÓMICOS
Total.	481	100,00	13,44	12.099	100,00	36,62	Total.
Agricultura e Pesca.	16	3,33	-30,43	1.085	8,97	20,96	Agricultura y Pesca.
Indústria.	39	8,11	11,43	748	6,18	31,92	Industria.
Construção.	21	4,37	23,53	1.300	10,74	17,12	Construcción.
Serviços.	379	78,79	36,33	7.677	63,45	45,54	Servicios.
1º Emprego.	65	13,51	-8,45	1.289	10,65	28,00	1er Empleo.

Fonte: Instituto de Emprego e Formação Profissional. Dados a 31 de Dezembro.
Fuente: Servicio Público de Empleo Estatal. Datos a 31 diciembre.

Relativamente ao ano anterior, o número de desempregados, em ambos os países, aumentou em quase todos os setores de atividade, com exceção dos desempregados espanhóis em Portugal, oriundos da Agricultura e pesca. Tanto em Portugal como em Espanha, o acréscimo mais acentuado verificou-se no sector dos serviços (36,33 % e 45,54 % respetivamente).

Respecto al año anterior, el número de parados, en ambos países, aumentó en casi todos los sectores económicos, a excepción de los parados españoles en Portugal, procedentes de Agricultura y la pesca. Tanto en Portugal como en España, el mayor incremento se registró en el sector servicios (36,33 % y 45,54 %, respectivamente).

4. CONCEITOS E DEFINIÇÕES ESTATÍSTICAS

1. EUROSTAT

População. O Eurostat colige os dados da população dos Estados membros da UE-28 a 1 de janeiro. A definição recomendada é "população residente" e representa o número de habitantes de uma determinada área a 1 de janeiro do ano em questão.

Residência habitual significa o lugar onde uma pessoa normalmente passa o período de descanso diário, independentemente das ausências temporais para fins recreativos, férias, visitas a amigos e familiares, negócios, tratamento médico ou peregrinação religiosa.

Utilizaram-se os resultados do **Inquérito à Força de Trabalho** da União Europeia (EU-LFS), designadamente os referidos no inquérito anual detalhado. Por conseguinte, os indivíduos classificam-se em três categorias, empregados, desempregados ou economicamente inativos, de acordo com as definições e recomendações da Organização Internacional do Trabalho.

Na generalidade, as definições destas categorias compreendem as pessoas dos 15 aos 74 anos de idade, embora no caso de Espanha haja uma exceção, dado que esses dados se referem a pessoas com 16 e mais anos. Além disso, na elaboração da presente publicação utilizou-se o limite de idade de 64 anos tanto para a UE, como para Portugal e Espanha.

As definições dos indicadores apresentados são resumidas de seguida:

- **As pessoas empregadas** que compreendem trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores por conta própria e trabalhadores familiares.
- **As pessoas desempregadas** que são as que reúnem as seguintes condições: não estiveram empregadas na semana de referência, estavam disponíveis para começar a trabalhar dentro das duas semanas seguintes à semana de referência e procuraram trabalho

4. CONCEPTOS Y DEFINICIONES ESTADÍSTICAS

1. EUROSTAT

Población. Eurostat recopila datos de población de los Estados miembros de la UE-28 el 1 de enero. La definición recomendada es la "población generalmente residente" y representa el número de habitantes de un área determinada el 1 de enero del año en cuestión.

Residencia habitual significa el lugar donde una persona normalmente pasa el período de descanso diario, independentemente de ausencias temporales para fines de recreación, vacaciones, visitas a amigos y familiares, negocios, tratamiento médico o peregrinación religiosa.

Se han utilizado los resultados de la **Encuesta de Población Activa** de la Unión Europea (EU-LFS), específicamente los referidos a la encuesta anual detallada. Por lo tanto, los individuos se clasifican en tres categorías ocupados, parados o económicamente inactivos siguiendo las tres definiciones y recomendaciones de la Organización Internacional del Trabajo.

En general las definiciones de estas categorías comprenden a personas de 15 a 74 años de edad pero en el caso de España supone una excepción ya que está referida a personas de 16 años y más. Además para la elaboración del informe se ha utilizado el límite de edad de los 64 años para la UE, Portugal y España.

Las definiciones de los indicadores presentados se resumen a continuación:

- **Las personas ocupadas** comprenden asalariados, trabajadores por cuenta propia y trabajadores familiares.
- **Las personas paradas** son las que cumplen las tres condiciones siguientes: no fueron ocupados durante la semana de referencia, estaban disponibles para comenzar a trabajar dentro de las dos

de forma ativa nas quatro semanas anteriores à semana de referência.

- **A população economicamente ativa** que está composta por personas empregadas e desempregadas.
- **As taxas de emprego / atividade** que representam a percentagem de pessoas empregadas / ativas no total da população com a mesma idade.
- **As taxas de desemprego** que representam a percentagem de pessoas desempregadas na população ativa.
- **As taxas de emprego a tempo parcial** que representam a percentagem de pessoas empregadas a tempo parcial no total da população com a mesma idade.
- **Os empregados** que se definem como pessoas que trabalham para um empregador público ou privado e que recebem uma compensação em forma de salário.
- **Os empregados com contratos temporários** que são aqueles que declaram ter um contrato de trabalho a termo certo ou um trabalho que terminará caso se cumpram determinados critérios objetivos, como, por exemplo, o término de uma atribuição ou a devolução do trabalhador que foi substituído temporariamente.
- A distinção de **tempo completo / tempo parcial** no trabalho principal é feita com base na resposta espontânea dada pelo entrevistado em qualquer um dos países.

semanas posteriores a la semana de referencia y han estado buscando trabajo activamente en las cuatro semanas anteriores a la semana de referencia.

- La **población economicamente activa** está compuesta por personas ocupadas y paradas.
- **Las tasas de empleo / actividad** representan personas ocupadas / activas como porcentaje de la población total de la misma edad.
- **Las tasas de desempleo** representan a las personas paradas como porcentaje de la población activa.
- **Las tasas de empleo a tiempo parcial** representan a las personas ocupadas a tiempo parcial como porcentaje de la población de la misma edad.
- **Los ocupados** se definen como personas que trabajan para un ocupador público o privado y que reciben una compensación en forma de salarios.
- **Los ocupados con contratos temporales** son aquellos que se declaran que tienen un contrato de trabajo a plazo fijo o un trabajo que terminará si se cumplen ciertos criterios objetivos, como la finalización de una asignación o la devolución del ocupado que fue reemplazado temporalmente.
- La distinción de **tiempo completo / tiempo parcial** en el trabajo principal se realiza sobre la base de una respuesta espontánea dada por el encuestado en todos los países.

Classificações. Para se codificar o nível formativo utiliza-se a Classificação Internacional Normalizada da Educação (ISCED) elaborada pela UNESCO e revista pela última vez em 2011.

- Nível 0 – Educação pré-primária
- Nível 1 – Educação primária
- Nível 2 – Educação secundária baixa
- Nível 3 – Educação secundária alta
- Nível 4 – Educação pós-secundária não superior
- Nível 5 – Educação terciária de ciclo curto
- Nível 6 – Graduação em educação terciária ou formação superior avançada
- Nível 7 – Mestrado ou especialização
- Nível 8 – Doutoramento ou equivalente

Quanto às profissões, utilizou-se a Classificação Internacional Tipo das Profissões (ISCO) elaborada pela Organização Internacional do Trabalho e para codificar a atividade económica utilizou-se a Classificação das Atividades Económicas da União Europeia (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTOS ADMINISTRATIVOS

No caso de Espanha:

- **Desemprego registado:** são os pedidos de emprego registados nos Serviços Públicos de Emprego relativos aos desempregados disponíveis no último dia útil do mês de referência, com exclusão das situações descritas na Ordem Ministerial de 11 de março de 1985 (Boletim Oficial do Estado 14-03-1985).

Clasificaciones. Para codificar el nivel formativo se utiliza la Clasificación Internacional Estándar de Educación (CINE) desarrollada por la UNESCO revisada por última vez en 2011.

- Nivel 0 – Educación de la primera infancia
- Nivel 1 – Educación primaria
- Nivel 2 – Educación secundaria baja
- Nivel 3 – Educación secundaria alta
- Nivel 4 – Educación postsecundaria no terciaria
- Nivel 5 – Educación terciaria de ciclo corto
- Nivel 6 – Grado en educación terciaria o nivel equivalente
- Nivel 7 – Nivel de maestría, especialización o equivalente
- Nivel 8 – Nivel de doctorado o equivalente

Para la ocupación, la Clasificación Internacional Estándar de Ocupaciones (CIUO) desarrollada por la Organización Internacional del Trabajo. Para codificar la actividad económica se ha utilizado la Clasificación de las Actividades Económicas de la Comunidad Europea (NACE Rev. 2 de 2008).

2. REGISTRO ADMINISTRATIVOS

En el caso de España:

- **Paro registrado** son demandas registradas en los Servicios Públicos de Empleo que se encuentran en alta el último día laborable del mes de referencia, excluyendo las situaciones que detalla la Orden Ministerial de 11 de marzo de 1985 (Boletín Oficial del Estado 14-03-1985).

- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** dizem respeito à relação com a Segurança Social dos trabalhadores empregados. Os dados utilizados respeitam ao último dia do mês.

No caso de Portugal:

- **Desemprego registado:** registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.
- **Beneficiários inscritos na Segurança Social:** trabalhadores empregados inscritos na Segurança Social. Os dados utilizados referem-se ao último dia do mês de dezembro.
- **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras:** Serviço responsável pelo registo de estrangeiros residentes. Os dados utilizados referem-se ao ano
- **Gabinete de Estudos e Planeamento:** Serviço responsável pela recolha e tratamento de dados estatísticos provenientes do *Anexo A – Quadros de Pessoal* que integram o *Relatório Único*. Este Relatório, de entrega anual e obrigatória, diz respeito à atividade social das empresas durante o ano anterior e é entregue por todos os empregadores que têm trabalhadores por conta de outrem ao seu serviço.

- **Afiliados a la Seguridad Social** se refieren a relaciones con la Seguridad Social de trabajadores que están en alta por razón de su trabajo (ocupados). Se ha utilizado siempre el dato del último día del mes.

En el caso de Portugal:

- **Desempleo registado:** registo en el Centro de Emprego de persona con edad igual o superior a 16 años (salvaguardadas las reservas previstas en la Ley), como candidato a una colocación en el mercado de trabajo.
- **Beneficiarios inscritos en la Seguridad Social:** trabajadores ocupados inscritos en la Seguridad Social. Los datos utilizados se refieren al último día del mes de diciembre.
- **Servicio de Extranjeros y Fronteras:** Servicio responsable del registro de extranjeros residentes. Los datos utilizados se refieren al año.
- **Gabinete de Estudios y Planificación:** Servicio responsable de la recogida y el tratamiento de datos estadísticos procedentes del Anexo A - Cuadros de Personal que integran el Informe Único. Este Informe, de entrega anual y obligatoria, se refiere a la actividad social de las empresas durante el año anterior y es entregado por todos los ocupadores que tienen trabajadores por cuenta ajena a su servicio.

Para más información:

Servicio Público de Empleo Estatal

www.sepe.es

Síguenos en:



www.sepe.es

Trabajamos para ti